



RELATÓRIO ANUAL 2019

 **SICOOB**
Engaged



2019 foi de grandes avanços para o Sicoob Engecred. Nesse ano, cumprindo diretrizes estratégicas da instituição, aliamos ao Sicoob Engecred-MG e somos hoje um único Sicoob Engecred, concluindo uma interação de meados de 2018.

EXPEDIENTE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Argemiro Antônio Fontes
Mendonça

Vice-presidente: Luís Alberto Pereira

Conselheiros:

André Luiz Baptista Lins Rocha
Augusto Celso Franco Drummond
Bruna Helena Vieira
João Geraldo Souza Maia
José Leandro Resende
Manoel Garcia Filho
Ricardo Silva Reis
Wolney Alfredo Arruda Unes

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente: Fabrício Modesto
Cesar

Diretor Comercial: Ricarte Vicentini de
Miranda

Diretor Administrativo Financeiro:

Ricardo Elias Sandri Wandscheer

Diretor Regional: Antônio Dias Vieira

CONSELHO FISCAL EFETIVO

Luciana Franco de Castro
Carlos Vinicius Parreira Aires
Fernando de Freitas Mesquita

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

Everton Delazeri
Wilder de Paula Sateles

CÂMARA CONSULTIVA

Antônio Camargo Júnior
Célio de Oliveira
Daniel Jean Laperche
Paulo de Oliveira Abrão
Renato Matsuoka

CÂMARA REGIONAL MINAS GERAIS

João Paulo Mello Rodrigues Sarmiento
José Tarcísio Caixeta
Kleber Caldeira Cunha
Lúcio Fernando Borges
Rodrigo de Siqueira Reis
Vitor Carvalho Queiroz

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Comitê de Comunicação

REDAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Oficina de Comunicação

DADOS CONTÁBEIS

Emerson Gomes Figueiredo

FOTOGRAFIA

Alex Malheiros e Marketing do Sicoob
Engecred

ÍNDICE

Mensagem Institucional	05, 06 e 07
Sobre o Relatório.....	09
Bem-vindos ao Sicoob.....	10
Somos o Sicoob Engecred.....	13
Governança Corporativa.....	24
Gestão de Pessoas.....	33
Cooperados.....	38
Sustentabilidade.....	46
Relatório da Administração.....	56



MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Caros cooperados e cooperadas, comunidade em geral, o ano de 2019 marca passagem histórica na trajetória vitoriosa da nossa cooperativa! Adquirimos uma expressiva amplitude, tanto nos números demonstrados pelos resultados financeiros alcançados, mas também em nossa área de abrangência, estendida para além da Região Metropolitana de Goiânia, por meio da união estratégica estabelecida com nossa congênera no Estado de Minas Gerais. Somos, hoje, uma só cooperativa com dimensões significativas; encerramos o ano como a 20ª cooperativa no universo, das quase 400 que compõem o Sistema Sicoob.

As questões sociais, que integram os setes pilares do cooperativismo, também se fizeram presentes em nossas ações. Esse aspecto sempre esteve em nosso radar; em 2011, constituímos o Instituto Engecred para dar maior cabo a essa temática, organizando e estruturando ações nesse sentido. Desde então, conseguimos promover apoio educacional a milhares de crianças, adolescentes e suas respectivas famílias. Exemplos como esse foram percebidos e recepcionados pelo nosso sistema, e o Instituto Sicoob foi instituído em esfera nacional. Nossas ações sociais agora se inserem dentro de uma regional, instalada na nossa Central Sicoob Uni. É o cooperativismo financeiro contribuindo com Educação e outros quesitos relevantes às camadas sociais com maiores necessidades.

O cooperativismo de crédito também está recebendo grandes desafios, provocados pelo Banco Central do Brasil. Cremos que seja substancial o de ampliar nosso universo de atuação no País; o presidente Roberto Campos Neto, do BC, está nos guiando a aumentar a participação das cooperativas no crédito, no Sistema Financeiro Nacional (SFN), de 8% para 20% até 2022. Se por um lado recebemos demonstrações tácitas de confiança do órgão regulador, também somos ainda mais cobrados

quanto capacitação à atuação mais competitiva. Ampliação do nível de profissionalização se faz necessária, não só para enfrentarmos os desafios postos, mas para adequarmos ao rigor da estrutura do mercado financeiro no Brasil que é bastante concentrado e altamente competitivo. Maior rigidez, por exemplo, na classificação das operações de crédito para as cooperativas, tornando-as as mesmas dos bancos comerciais; o patamar das taxas de juros praticadas já não conferem margens a quaisquer tipos de falhas. Acreditamos muito na união, no aprender a fazer diferente, trabalhar com segurança nos negócios, mas sempre buscando avançar para permanecermos como uma instituição financeira cooperativa contemporânea; mesmo que, para isso, seja necessário a força e o desafio do protagonismo.

Faz praticamente uma década que nós, Sicoob Engecred, optamos por instituir a governança em nossa estrutura de gestão, sistematicamente, buscamos aperfeiçoá-la. Somos, hoje, uma cooperativa auditada externamente por uma das grandes empresas internacionais reconhecida para esse fim, a PricewaterhouseCoopers (PWC); temos nossa classificação de risco avaliada pela Fitch Ratings, outra consultoria internacional voltada a esse procedimento. Recebemos nesse procedimento o grau "A-", classificação essa reconhecida como de grau de investimento (*investment grade*).

Assim, olhando para dentro da nossa instituição e para as perspectivas que são observadas nos mercados em que nos inserimos, percebemos acenos positivos para seguirmos nossa escalada de sucesso, apesar do momento extremamente delicado do contexto mundial, quando em nome do Conselho de Administração estamos produzindo esta mensagem. A construção civil, nosso setor empresarial de origem, apresentou sinais significativos de reação no ano encerrado, e as projeções para 2020 apontavam entusiasmo

aos empresários do segmento. O PIB Brasileiro passado foi de 1,1%; apesar de tido como tímido pelos especialistas em Economia, representou algum avanço comparado a estagnação dos últimos anos.

O mercado é um ambiente extremamente dinâmico, estar atuando nesse palco no qual contamos com muitos atores com inserção globalizada, em ambiente onde a cada dia surgem inovações, disrupções, presença de players mais atrevidos como as fintechs que se posicionam frente a frente com velhos gigantes das finanças sem qualquer constrangimento! Tudo requer, continuamente atenção, competência técnica, habilidade para interagir e posicionarmos nesse ambiente. A capacidade para apresentarmos respostas com soluções consistentes ao tempo e a hora, ajustando as necessidades de nossos cooperados nunca foram tão necessárias.

Especificamente aqui, pelo nosso País, não há como negar as contradições do governo em curso, representam riscos ao desejo da classe produtiva, principalmente com a estruturação de um mercado nacional mais liberal! Mesmo assim, diante desse cenário, vamos saltar sobre a alta volatilidade da economia no momento atual, e alvejar os propósitos, por exemplo, dos fundos de investimentos. Peças importantes dentro de uma realidade mercadológica atinente às economias postas sob a base de boa dosagem de liberdade transacional; nós do Sicoob Engecred, principalmente por nossas características históricas e culturais, temos que os referenciar dentro de nossas diretrizes estratégicas. Nesses pressupostos, a estruturação de uma Diretoria de Controles e Riscos, já prevista em nosso estatuto, torna-se oportuna e necessária aos avanços que programamos.

A possibilidade de novas incorporações e até mesmo fusão permanecem em nossa alçada de

visão estratégica. Essa percepção é alimentada olhando para uma década atrás, quando éramos cerca de 1,4 mil cooperativas de crédito pelo Brasil; ao final de 2019, enxugamos e ficamos em pouco mais de 900 singulares. No âmbito do Sistema Sicoob, saímos de 486 singulares, em 2016, para 396, ao final de 2019; redução de 18,5% no número de unidades, embora em número de cooperados, nesse mesmo período, tenhamos crescido 32,3%. São diversos os fatores que contribuem para esse formato de estruturação, sem dúvida, a necessidade de otimização dos custos e eficiência operacional são os mais expressivos para essa tendência; a necessidade de massa inercial financeira para fazer frente a um mercado tão reduzido em termos de diversificação dentre os concorrentes comerciais tradicionais, sem dúvida, é um destaque. Fazer as possibilidades destacadas acontecerem, sem perdermos as maiores características que nos trouxeram até aqui: a de instituição cooperativa em primeiro lugar, o associado é dono, atendê-lo e surpreendê-lo, oferecendo sempre o melhor de nós como pessoas, e instituição financeira capaz de apoiá-lo, ampará-lo, dar suporte à sua vida e aos seus negócios é nosso lema, é a nossa prática. Exatamente, por isso, mantemos nossa união, perseverança, e força de trabalho, o que não nos faltou não ficará de lado na passagem pelas chamas ardentes dos tempos soturnos, que acabam por nos impulsionar aos dias emergentes da esperança viva do futuro promissor! Nossa presença marcada pela capacidade colaborativa trará um mundo sempre melhor; porque, afinal, “somos todos coop”!

Argemiro Antônio Fontes Mendonça é presidente do Conselho de Administração do Sicoob Engecred

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

O ano de 2019 ficará marcado para sempre na história do Sicoob Engecred, especialmente pelo virtuoso crescimento financeiro e melhoria no atendimento ao cooperado. A instituição ficou bem próxima de atingir R\$ 1 bilhão em ativos totais, que era uma das diretrizes estratégicas, e saltou para mais de 11 mil associados. Esses números colocam a cooperativa financeira na 67ª posição entre as maiores do Brasil e a 20ª maior do Sistema Sicoob.

O crescimento operacional ocorreu a taxas de dois dígitos em todos os segmentos. Em ativos totais, por exemplo, expansão de 31%; já a carteira de crédito teve elevação de 28%; os depósitos aumentaram 30%. Tudo isso em um ano no qual a economia brasileira voltou a desacelerar. O PIB de 2019 cresceu apenas 1,1%, com forte queda da taxa de juros Selic ao longo do ano, o que sempre impacta negativamente nos resultados financeiros da instituição.

No entanto, é bom lembrar que o Sicoob Engecred já esperava um 2019 difícil. Por isso, internamente, as forças foram redobradas para alcançar os resultados, especialmente o operacional (sobras), que atingiu R\$ 31,6 milhões (15% de crescimento).

Os números mostram uma cooperativa sólida da porta para fora. No entanto, do lado de dentro, a base também é robusta. Programas permanentes de qualificação dos colaboradores deram suporte ao processo de melhoria no atendimento ao cooperado, que atribuiu nota 8,5 ao Sicoob Engecred em pesquisa de satisfação, realizada pelo instituto Grupom (notas de 0 a 10).

E tem mais: a instituição faturou duas vezes o prêmio Great Place to Work, que mede a

satisfação dos colaboradores em trabalhar na cooperativa. Uma certificação pela sexta colocação na categoria empresas de médio porte (de 100 a 999 colaboradores) no Centro-Oeste e outra pelo ranking Instituições Financeiras. Nessa última categoria, o Sicoob Engecred concorreu com empresas de todo o País, ficando na quinta colocação, entre as dez melhores Instituições Financeiras Cooperativas. Para fechar 2019, os associados aprovaram, por unanimidade, a incorporação do Sicoob Engecred-MG, em dezembro. A aliança estratégica soma esforços e sinergias para construção de uma cooperativa ainda melhor, a qual visa praticar a justiça financeira e oferecer mais benefícios aos seus associados, superando os desafios de um mercado cada vez mais agressivo e competitivo.

A instituição que nasceu do sonho de um grupo de engenheiros, 18 anos atrás, cresceu, desenvolveu e se fortaleceu, hoje dando os primeiros passos em Minas Gerais. Dessa forma, o Sicoob Engecred, mais do que nunca, continua firme em seu propósito de conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade. Agradecemos a todos os cooperados e aos Conselhos de Administração e Fiscal, que os representam, pela credibilidade e confiança em nós depositada e, também, aos nossos colaboradores que acreditaram e não mediram esforços para nos ajudar a construir mais uma etapa dessa história de sucesso que é o Sicoob Engecred.

Fabício Modesto Cesar é diretor presidente do Sicoob Engecred







SOBRE O RELATÓRIO

Este Relatório contempla o desempenho do Sicoob Engecred durante o exercício de 2019, entre 1º de janeiro e 31 de dezembro, referente às atividades realizadas em Goiás e Minas Gerais. A divulgação do Relatório é feita por meio de cópias impressas e pela internet, no site da cooperativa (www.sicoobengecred.coop.br) para todos os *stakeholders*. A verificação externa do Relatório de Administração, no âmbito das demonstrações financeiras, foi realizada pela PwC Brasil.

O Relatório Anual do Sicoob Engecred aborda as diretrizes estratégicas da instituição financeira cooperativa, o Relatório de Administração e informações relevantes para todos os seus *stakeholders*: cooperados, colaboradores, mercado, governo, imprensa e sociedade. O escopo do Relatório inclui uma visão geral sobre a cooperativa no ano de 2019. Dúvidas, sugestões ou comentários em relação ao documento podem ser encaminhados para o e-mail: sicoobengecred@sicoobengecred.com.br.

BEM- VINDOS AO SICOOB!





Formado por cooperativas de crédito, além de empresas de apoio especializadas, o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob) é hoje o maior sistema financeiro cooperativo do País, com mais de 4,6 milhões de cooperados e atuação em todos os Estados do Brasil e Distrito Federal. São mais de 3,2 mil pontos de atendimento, milhares de caixas eletrônicos e diversos canais digitais para oferecer produtos e serviços financeiros práticos e modernos – como conta corrente, crédito, investimento, cartões, previdência, consórcio, seguros, cobrança e muito mais – com taxas bem mais justas que as encontradas em instituições financeiras tradicionais.

MODELO ORGANIZACIONAL

O Sicoob está organizado em três níveis que vinculam, hierarquicamente, cooperativas singulares, centrais e Sicoob Confederação. Por meio da Confederação, as cooperativas têm acesso a uma estratégia de negócios unificada, infraestruturas tecnológicas seguras, serviços de auditoria, controle de riscos, comunicação e marketing, ouvidoria e relacionamento com o cooperado, soluções digitais e muito mais. Dessa forma, as cooperativas compartilham normas, políticas, condutas, processos, tecnologias, produtos, serviços e marcas que possibilitam padronizar processos, ganhar escala e aumentar a eficiência de todo o Sistema.

ESTRUTURA SISTÊMICA

Também integram o Sicoob:

O Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob); Empresas controladas e suas subsidiárias (empresas/entidades de: meios eletrônicos de pagamento, consórcios, DTVM, seguradora e previdência) provedoras de produtos e serviços especializados para cooperativas financeiras.

FUNDO GARANTIDOR DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO

Os depósitos em cooperativas financeiras têm a proteção do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop). Esse fundo garante os depósitos e os créditos mantidos nas cooperativas singulares de crédito e nos bancos cooperativos em caso de intervenção ou liquidação extrajudicial dessas instituições. Atualmente, o valor limite dessa proteção é o mesmo em vigor para os depositantes dos bancos: R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ.

Fonte: www2.sicoob.com.br/grandes-numeros-sicoob



O Sicoob apresentou, em 2019, variação positiva de 18,1% nas operações de crédito com relação ao ano anterior: foram R\$ 61,2 bilhões, ante a R\$ 51,9 bilhões, em 2018. O patrimônio líquido do Sicoob registrou crescimento de 8,8%, saindo dos R\$ 21,5 bilhões e atingindo R\$ 23,4 bilhões. Os ativos totais cresceram 12,1%, em 2019, chegando a R\$ 117 bilhões, ante a R\$ 104 bilhões no período anterior. A quantidade de cooperados vem, ano a ano, aumentando: entre 2015 e 2019, a entidade registrou crescimento de 45,5%, de 3,1 milhões para 4,6 milhões. Em 2019, observou-se aumento de 5,3%, frente a 2018.

SOMOS O SICOOB ENGEURED

Cooperativa fundada em Goiânia (GO) por um grupo de engenheiros, no dia 24 de abril de 2000, com atividades iniciadas em setembro de 2001, o Sicoob Engeced atingiu a maioria no ano passado, dando um grande passo na sua história: a incorporação do Sicoob Engeced-MG, cooperativa constituída em 29 de setembro de 1998, também no berço da engenharia. A aliança, finalizada em dezembro, possibilita que a instituição financeira goiana atue em Minas Gerais.

A incorporação criou uma instituição financeira com ativos totais de aproximadamente R\$ 1 bilhão e quase 12 mil associados nos dois Estados, além de somar esforços e sinergias para construção de uma cooperativa capaz de praticar a justiça financeira e oferecer mais benefícios aos seus associados, superando os desafios de um mercado cada vez mais agressivo e competitivo.



67ª maior
cooperativa financeira
do Brasil



Aproximadamente
R\$ 1 bi
em ativos totais



Mais de
11,8 mil
associados

CAMINHAMOS JUNTOS PARA FAZER A DIFERENÇA

PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

VISÃO

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidades.

MISSÃO

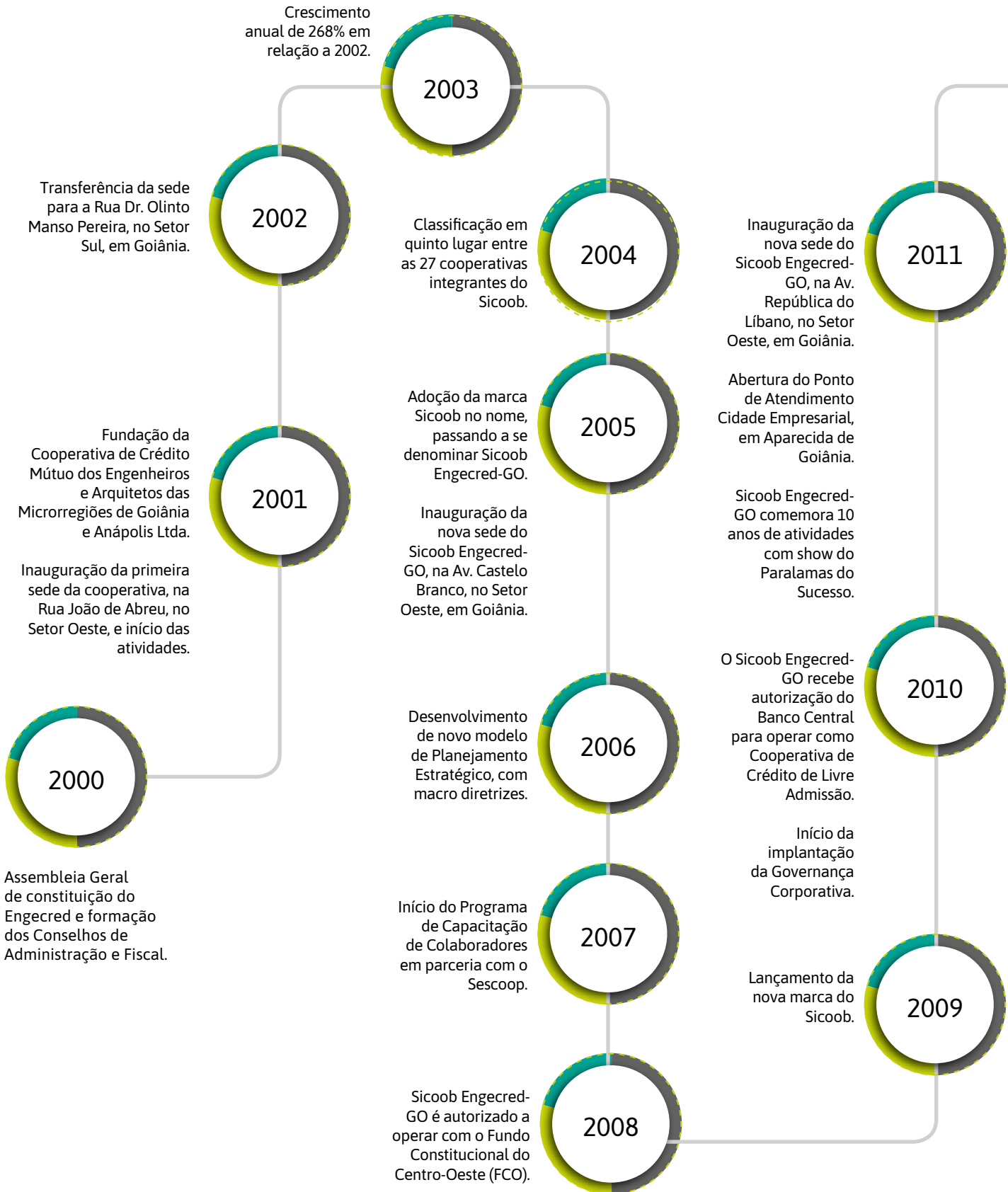
Prover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio da cooperação.

DESEMPENHO EM 2019

Pelo 18º ano seguido o Sicoob Engecred registrou crescimento operacional. A incorporação do Sicoob Engecred-MG reposicionou, sobretudo, os números da cooperativa, em 2019. A quantidade de cooperados aumentou 77%, saltando de 6.691, em dezembro de 2018, para 11.861, em dezembro de 2019. Os ativos totais também deram um salto de 32% no mesmo período, passando de R\$ 717,2 milhões para 944,9 milhões. O resultado operacional subiu 15% e atingiu R\$ 31,6 milhões.

	dez/18	dez/19	Varição
Ativos Totais	717.254.811,02	944.970.755,53	32%
Carteira de Crédito	344.720.425,78	439.668.754,86	28%
Depósitos	511.204.467,93	665.365.607,25	30%
Patrimônio Líq. Ajustado	187.689.674,59	223.642.720,79	19%
Resultado Operacional	28.142.343,76	31.599.467,10	15%
Quantidade de Cooperados	6.691	11.861	77%





Instituto Engecred, braço de responsabilidade social do Sicoob Engecred-GO, inicia atividades.

Criação do SicoobNet, aplicativo exclusivo para a realização de transações financeiras diretamente do aparelho celular ou aplicativo móvel.

Central de Relacionamento com o Associado (CRA) é criada para otimizar o atendimento, tanto para informar sobre produtos e serviços quanto para auxiliar nas estratégias de comercialização de produtos.

2012

Inauguração do Ponto de Atendimento no Mega Moda Shopping, no Setor Norte Ferroviário.

Realização da primeira Corrida Sicoob Engecred-GO.

Prêmio Ser Humano, da Associação Brasileira de Recursos Humanos de Goiás (ABRH-GO), na categoria Melhores Práticas de Endomarketing, com o projeto "Orgulho de Trabalhar Aqui".

Lançamento do Programa de Relacionamento com o Mercado, Seletto. A primeira empresa convidada foi o Grupo Terral.

2015

Sicoob Engecred-GO entra na lista das melhores empresas para trabalhar no Centro-Oeste, ao completar 15 anos. Abertura do Ponto de Atendimento do Polo Empresarial Goiás, em Aparecida.

Política e Plano de Sucessão são aprovados pela Assembleia Extraordinária.

Sicoob Engecred-GO é eleita terceira melhor empresa para trabalhar no Centro-Oeste, categoria Pequenas, do Great Place to Work.

Classificada entre as melhores empresas para trabalhar, no ranking Instituições Financeiras, do Great Place to Work.

Associados aprovam incorporação do Sicoob Engecred-MG. Nome muda para Sicoob Engecred.

2016

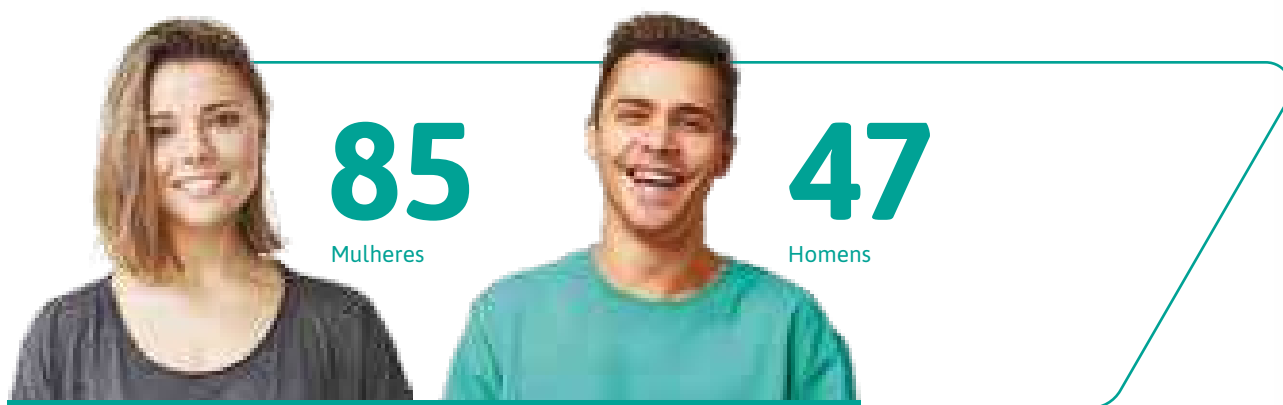
2017

2018

2019

QUADRO DE COLABORADORES

PERFIL



TEMPO DE CASA

42 Até 1 ano

30 Entre 1 e 2 anos

24 Entre 3 e 5 anos

32 Entre 6 e 10 anos

3 Entre 11 e 15 anos

1 Entre 16 e 20 anos

IDADE

32 25 anos ou menos

57 Entre 26 anos e 34 anos

33 Entre 35 anos e 44 anos

8 Entre 45 anos e 54 anos

2 55 anos ou mais

ESCOLARIDADE

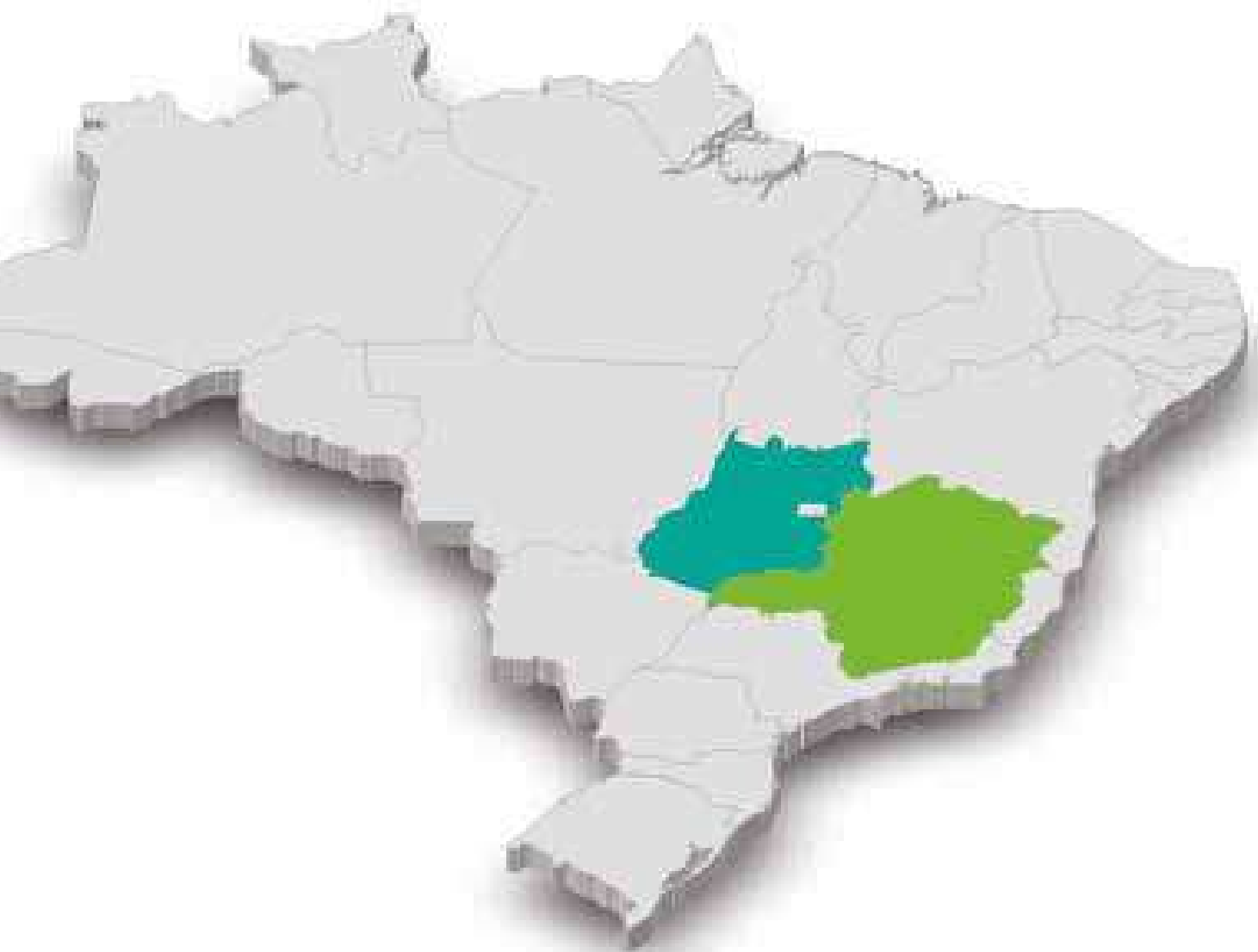
4 Ensino Médio completo ou menos

27 Ensino Superior incompleto ou cursando

31 Ensino Superior completo

13 Pós-graduação incompleta ou cursando

57 Pós-graduação completa



ATENDIMENTO

PONTOS DE ATENDIMENTO

GOIÁS

Sede Administrativa e Atendimento

Avenida República do Líbano, 2.397, Setor Oeste, Goiânia

Cidade Empresarial

Primeira Avenida, Qd. 01-B, Lt. 06, Cidade Empresarial, Aparecida de Goiânia

Polo Empresarial

Eixo Primário, Qd. 03, Lt. 13 AE, Salas 17 e 18, Polo Empresarial, Aparecida de Goiânia

MINAS GERAIS

Santo Agostinho

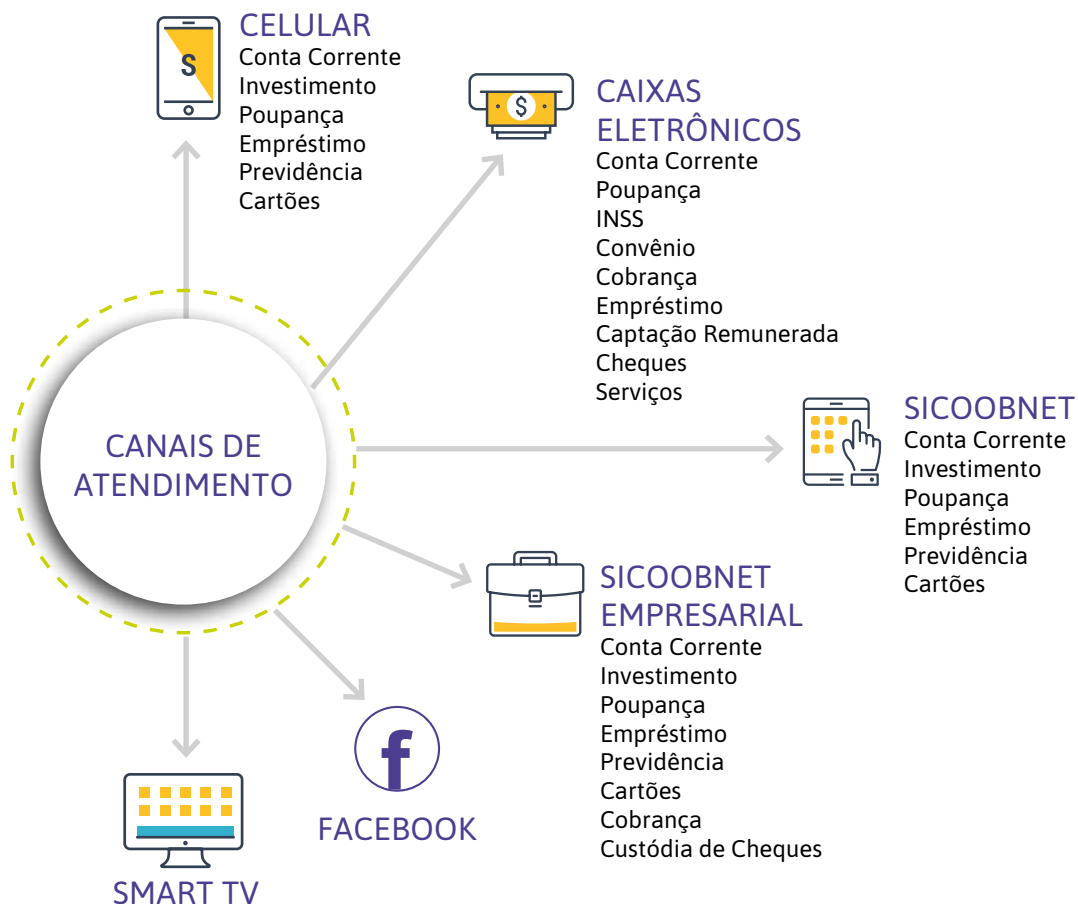
Rua Martim de Carvalho, 701, Santo Agostinho, Belo Horizonte

Álvares Cabral

Avenida Álvares Cabral, 1.600, Lourdes, Belo Horizonte

MOC: José Correia Machado

Avenida José Corrêa Machado, 1.079, Ibituruna, Montes Claros



PRODUTOS E SERVIÇOS

Em 2019, o Sicoob Engecred ampliou seu portfólio de produtos e serviços, além de incrementar o que já existia em sua carteira. A nova marca Coopcerto, pioneira em cartão pré-pago para pessoa jurídica, no setor cooperativista, é uma solução completa para as empresas facilitarem a gestão de pagamentos com alimentação, gastos corporativos e ações de reconhecimento.

E quando se fala em seguros, o Sicoob Engecred agora tem uma corretora própria de seguros, em parceria com a Central Sicoob Uni. A Uni Corretora consolidou o serviço oferecido pela cooperativa e alavancou os negócios. Os seguros gerais registraram crescimento de 304% nas vendas, em 2019, quando comparado com 2018; nos seguros vida, o aumento foi de 134% no mesmo período.

CRESCIMENTO 2019 (EM RELAÇÃO A 2018)



JUSTIÇA FINANCEIRA

Soluções financeiras justas, compatíveis com as necessidades do cooperado o fazem alcançar melhores resultados. Por isso, o Sicoob Engecred está apto para indicar produtos e serviços financeiros de forma ética e responsável. O objetivo, além de gerar satisfação para o cooperado, é gerar valor. Para isso, é imprescindível que a cooperativa adote boas práticas de gestão, visando gerir os recursos investidos pelo cooperado, sem deixar de lado a perenidade do negócio.

FACILIDADES



DDA: Débito Direto Automático para facilitar a gestão dos pagamentos, com agendamento fácil pelo SicoobNet e SicoobNet Celular.

Débito Automático: permite incluir títulos ou convênios para serem debitados de forma automática na conta corrente.

Seguros: diferentes tipos de seguro para proteger o bem maior e conquistas. Seguros de vida, residencial, empresarial, veículo, viagens, rural e outros com as melhores condições do mercado.

Consórcios: planos para bens imóveis, veículos, caminhões, máquinas agrícolas e serviços com a menor taxa de administração do mercado, com contemplação por lance e sorteio.

Cobrança Bancária: as menores tarifas com gestão fácil pelo Internet Banking (SicoobNet Empresarial) para emissão de boletos e suporte exclusivo, via telefone.

Antecipação de Recebíveis: para antecipar recebimentos em cartões, duplicatas e cheques pelo Internet Banking (SicoobNet Empresarial).

Maquininha Sipag: para receber pagamentos de cartões de crédito e débito com as principais bandeiras (Cabal, MasterCard, Visa, Elo, Hiper, Amex, Alelo, Ticket, Sorocred e Banescard) e as melhores taxas para vender a prazo e receber à vista.

Internet Banking: mais comodidade para acompanhar a movimentação da conta, realizar e agendar pagamentos, transferências e muito mais.

Folha de Pagamento: facilidade na rotina do departamento financeiro da empresa e na vida dos funcionários.

Previdência Complementar: para auxiliá-

lo a planejar o futuro, existem diversos benefícios previdenciários com condições exclusivas.

Câmbio: compra e venda de moedas estrangeiras com as melhores taxas, agilidade e facilidade na operação para viagens.

CONTAS



Corrente: para movimento financeiro com agilidade e segurança.

Universitária: para começar o crescimento pessoal e profissional.

Capital: para maior participação no crescimento da renda futura e solidez presente.

Salário: o jeito mais ágil e seguro de fazer o pagamento.

CRÉDITO



Pré-Aprovado: limite pré-aprovado disponível para contratação no autoatendimento, por meio do SicoobNet, SicoobNet Celular e Caixas Eletrônicos.

Consignado: crédito com desconto em folha de pagamento com as melhores condições e taxas do mercado.

Rural: diferentes linhas de crédito disponíveis para custeio, investimento e comercialização.

Cheque Especial: limite disponível para imprevistos com franquias de até 10 dias sem juros. Contratação no autoatendimento ou com o gerente de Relacionamento.

Sicoob Cotas Partes e Procapcred: linhas especiais para aquisição de cotas

e investimento na conta capital para aumentar a participação na cooperativa.

Capital de Giro: crédito ideal para as demandas de caixa para cooperar com a saúde financeira e o bom funcionamento da empresa.

Financiamentos: o melhor recurso para conquistar bens como veículos, terrenos, imóveis, máquinas, equipamentos e muito mais.

CARTÕES

Múltiplo (Crédito e Débito): categorias Clássico, Gold, Platinum e Black, das bandeiras MasterCard, Visa e Cabal com programa de milhagens, Sicoobcard Prêmios, limite rotativo exclusivo e muito mais.

Coopcerto: cartões pré-pagos para pessoa jurídica no setor cooperativista. Soluções completas para a gestão de pagamentos com alimentação, gastos corporativos e ações de reconhecimento para empresas de todos os tamanhos e de todas as regiões do País.

Pessoa Jurídica: categorias empresarial, executivo e corporativo que facilitam a gestão das despesas da empresa.

Domicílio Bancário: vendas com cartões caem direto na conta corrente da empresa.

INVESTIMENTO



Renda Fixa: o RDC (Recibo de Depósito Cooperativo) é um investimento seguro com uma das maiores rentabilidades.

LCA: Letra de Crédito do Agronegócio é opção de baixo risco com ótima rentabilidade.

Poupança: rendimento de alta liquidez para perfis conservadores.

Cota Mais: integralização espontânea mensal para aumentar o capital. Rendimento de até 100% do valor da Selic.



GOVERNANÇA CORPORATIVA



Desde 2011, o Sicoob Engecred conta com uma estrutura de Governança Corporativa embasada no Código e Guias das Melhores Práticas de Governança Corporativa, do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), de modo a promover uma melhor adequação às particularidades de uma instituição financeira cooperativa e à sua cultura.



ORGANIZAÇÃO DE VALOR

Em oito anos, o Sicoob Engecred registrou avanços importantes, como o aprimoramento de suas práticas de governança. As boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, com a finalidade de preservar e otimizar o valor da organização. Isso é feito por meio da definição e clareza dos regimentos internos, fluxos decisórios, código de conduta e papéis de toda a empresa.

PRINCÍPIOS E PRÁTICAS



TRANSPARÊNCIA

Mais do que a obrigação de informar, é o desejo de disponibilizar para as partes interessadas as informações que sejam de seus interesses e não apenas aquelas impostas por dispositivos legais ou regulamentos. A adequada transparência resulta em um clima de confiança, tanto internamente quanto nas relações das cooperativas com terceiros. Essa não se deve restringir ao desempenho econômico-financeiro, mas contemplar também outros fatores (inclusive intangíveis) que norteiem a ação gerencial e que conduzam à criação e geração de valor.

EQUIDADE

Caracteriza-se pelo tratamento justo de todos os cooperados e demais partes

interessadas (*stakeholders*). Atitudes ou políticas discriminatórias, sob qualquer pretexto, são inaceitáveis.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Os agentes de governança devem prestar contas de sua atuação de forma transparente e equânime, assumindo, integralmente, as responsabilidades e consequências de seus atos e omissões.

RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

Os agentes de governança devem zelar pela sustentabilidade das cooperativas, visando a sua longevidade e perenidade, incorporando questões de ordem social e ambiental na definição dos negócios e operações.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

O Sicoob Engecred se organiza a partir da Assembleia Geral de cooperados. Cada grupo ou área têm papéis específicos, proporcionando ganho de eficiência à estratégia da cooperativa, à tomada de decisão e ao desenvolvimento de processos internos. Reunidas, essas estruturas formam o Sicoob Engecred.



1 – ASSEMBLEIA GERAL

É o órgão máximo da sociedade cooperativa, responsável pelas decisões de interesse do empreendimento. As deliberações da assembleia devem ser acatadas por todos os cooperados, inclusive os ausentes e/ou discordantes, privilegiando sempre o interesse coletivo. As deliberações serão tomadas por maioria de voto dos associados presentes com direito de votar. A assembleia pode ser convocada pelo presidente do Conselho de Administração da cooperativa, ou por qualquer dos órgãos de administração (que constarem do estatuto da cooperativa), pelo Conselho Fiscal, ou, após solicitação não atendida, por 1/5 dos associados em pleno gozo dos seus direitos.

2 - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

É o órgão colegiado encarregado do processo de decisão do Sicoob Engecred em relação ao seu direcionamento estratégico. Seu papel é ser o elo entre a propriedade e a gestão, orientando e supervisionando as relações das partes interessadas. O Conselho recebe poderes dos associados e presta contas a eles. No final de 2019, assessorados pela Consultoria Thutor Desenvolvimento

Humano e Organizacional, foram criados três Comitês Estratégicos de assessoramento ao Conselho de Administração: Cultura e Governança, Novos Negócios e Inovação, e Riscos e Eficiência, além do Comitê Estratégico. Os comitês são órgãos de caráter não deliberativo, que têm por objetivos fundamentais analisar criticamente temas relacionados aos objetivos estratégicos da cooperativa, promover e direcionar as ações dos respectivos grupos de trabalho para desdobramento efetivo do plano estratégico e, por fim, munir o Conselho de Administração com informações amplamente aprofundadas para fundamentar deliberações. O Sicoob Engecred também adotou boas práticas de governança pela alteração de seis comitês técnicos de assessoramento à gestão, os quais assessoravam a Diretoria Executiva em grupos de trabalho (GTs). Esses GTs visam auxiliar no desenvolvimento de melhorias e aumentar o envolvimento das demais áreas na gestão. Eles possuem caráter operacional e trabalham em alinhamento com as diretrizes do Conselho de Administração e temas prioritários definidos pelos Comitês Estratégicos de assessoramento ao Conselho de Administração, além do atendimento às demandas emanadas pela Diretoria Executiva.



2.1 - DIRETRIZES ESTRATÉGICAS 2020/2021

1. Meta de sobras líquidas anuais que garantam atingir retorno mínimo de 20% do CDI médio anual sobre a média das operações.
2. Diversificar a carteira de crédito de modo a evitar risco de concentração.
3. Fortalecer a instituição com a expansão de área de atuação e a promoção de ações, visando incorporações e/ou fusões com outras cooperativas singulares.
4. Alcançar R\$ 2 bilhões em ativos totais até o final do ano de 2022.
5. A gestão deve atingir padrões de excelência em governança ativa e compartilhada, avançando sempre os processos internos e de Gestão de Pessoas.
6. Atuar pelo contínuo envolvimento do cooperado com a instituição, trabalhando o engajamento desses aos princípios cooperativistas, com o compromisso de entregar ao cooperado valores sempre mais adequados dos que os ofertados pelo mercado em geral.
7. Instituto Sicoob e Instituto Engecred são as estruturas para as ações sociais da cooperativa, por meio dos quais os princípios cooperativistas são complementados, principalmente o interesse à sociedade.

2.2 - COMITÊS ESTRATÉGICOS

CULTURA E GOVERNANÇA

- Cultura organizacional
- Governança cooperativa
- Práticas e políticas de Gestão de Pessoas
- Liderança
- Sucessão
- Remuneração
- Princípios e educação cooperativista
- Cidadania e responsabilidade social

INOVAÇÃO E NOVOS NEGÓCIOS

- Expansão de mercados
- Digitalização
- Relacionamento e satisfação com os cooperados
- Fusões
- Aquisições e cisões
- Novos produtos
- Segurança de dados

RISCOS E EFICIÊNCIA

- Riscos
- Auditoria (externa e interna)
- Ética e *Compliance*
- Assuntos regulatórios
- Processos
- Qualidade e melhoria contínua
- Jurídico

2.3 - GRUPOS DE TRABALHO

O Sicoob Engecred adotou boas práticas de Governança por meio da criação de seis grupos de trabalho, visando auxiliar no desenvolvimento de melhorias e aumentar o envolvimento das demais áreas na gestão. Eles são compostos por lideranças da cooperativa com o objetivo de dar suporte às mudanças internas em processos, necessárias para garantir o bom andamento da gestão.

• **Relacionamento com Associado:** conduzir melhorias nos processos operacionais, relacionamento e comercialização de produtos e serviços aos associados, de maneira mais célere e com maior qualidade;

• **Gestão:** conduzir processos de melhorias na gestão e governança da cooperativa, visando aumentar o controle das despesas administrativas e processos financeiros internos, garantindo a sustentabilidade financeira da instituição no longo prazo;

• **Pessoas:** conduzir melhorias nos processos de Gestão de Pessoas, treinamento e capacitação de equipes e desenvolvimento de lideranças, com o objetivo de melhorar o clima organizacional juntamente com a produtividade dos colaboradores;

• **Gerenciamento de Risco:** conduzir melhorias nos processos de gestão de risco de crédito, *compliance* e demais riscos inerentes à operação de instituições financeiras, garantindo de forma eficaz a mitigação desses riscos e a melhoria dos controles atribuídos a esses processos;

• **Inovação:** buscar oportunidades de reorientação ou readequação das práticas de negócio atuais, por meio da adoção de tecnologias ou novos modelos/processos melhorados, com o objetivo de aprimorar a qualidade dos produtos e a satisfação dos associados;

• **Comunicação:** discutir e implementar ações de comunicação interna e externa, de modo a promover a interação e engajamento entre a organização e seus colaboradores.



3 - DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva é responsável por conduzir a operação da cooperativa, executando as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração, prestando contas, periodicamente, aos Conselhos, cooperados e aos demais envolvidos.

Em 2011, na estrutura de Governança Corporativa, foi instituída a segregação entre as funções do Conselho de Administração, de cunho estratégico, e executivas, cumpridas pela Diretoria Executiva. A separação clara de papéis

entre os dois órgãos e o estabelecimento de limites de poder e ação são de fundamentais importância para a boa gestão da cooperativa.

A Diretoria Executiva é composta por até cinco membros: diretor presidente; diretor administrativo e financeiro; diretor comercial; diretor de controle e risco e diretor regional. Cada um é responsável, individualmente, pelas suas atribuições, conforme disposto no Estatuto Social da cooperativa, e respondem, em conjunto, pelas decisões tomadas.







GESTÃO DE PESSOAS

O Sicoob Engecred segue um modelo de Gestão de Pessoas baseado no interesse genuíno pelo indivíduo, com etapas simples que propõem o desafio de ir além, unindo o público interno em um mesmo propósito, por meio de quatro pilares: acreditar, praticar, melhorar e compartilhar.

Com a premissa de que “Felicidade dá lucro”, a filosofia de gestão da cooperativa considera que colaboradores satisfeitos conseguem uma vida melhor, um trabalho mais próspero, proporcionam empresas mais sustentáveis e uma sociedade mais justa.

COLABORADORES

O Sicoob Engecred considera os colaboradores como os responsáveis por manter, cada vez mais próximos, os relacionamentos com os cooperados. Eles são orientados e capacitados para estar presentes também nas vidas dos cooperados, conhecendo seus objetivos pessoais, além dos profissionais. Da mesma forma, têm o foco em compreender as suas necessidades de serviços financeiros. Todos os colaboradores da cooperativa são também cooperados e, assim, participam das decisões que impactam na gestão do negócio.

EDUCAÇÃO CORPORATIVA

A Educação Corporativa no Sicoob Engecred pauta-se na premissa de que a ação de educação, quando bem orientada e realizada, agrega valor às pessoas na forma de conhecimento, aumentando a produtividade. Ao longo de 2019, foram levantadas ações e temas de capacitação necessários para os colaboradores, cooperados e dirigentes, e executados ao longo do ano. A cooperativa investe, continuamente, no desenvolvimento dos colaboradores visando melhorar cada vez mais a experiência dos cooperados.

CAPACITAÇÕES EM 2019

DATA	METODOLOGIA	AÇÃO	CARGA HORÁRIA	PARTICIPANTES
18/01	Palestra	Apresentação da Pesquisa de Clima GPTW	1h	102
23 a 26/01 e 30, 31/01 e 01/02	Curso	CPA - 10	28h	30
07/03	Palestra	Mulheres Equilibristas	1h30	50
29 e 30/03	Curso	Atendimento de qualidade com técnicas de efetivação de vendas	8h	25
16/05	Palestra	Educação financeira	1h30	30
11 a 13/06	Congresso	Congresso CIAB Febraban	24h	3
15/06	Teal	Trabalho em equipe	8h	50
15/07	Palestra	O homem e sua evolução	1h30	25
06 e 07/08	Palestra	Segurança para colaboradores de instituição financeira	1h30	98
13 a 15/08	Congresso	Congresso Nacional sobre Gestão de Pessoas (Conarh)	24h	2
18, 19/09 e 25, 26/09	Curso	Curso de Comunicação Escrita e Redação Empresarial	12h	20
29, 30, 31/10 e 01, 05, 06, 07, 08, 09/11	Curso	CPA – 20	36h	39
05 a 07/11	Congresso	HSM Expo	24h	21
Agosto a dezembro	Minicurso	Academia de Negócios	64h	20
05 a 25/05 e 14 a 28/08	Minicurso	Academia de Líderes	16h	27
Dois encontros por mês	Encontros	Programa Foco	36h	20
18 a 27/11	Palestras	Semana da Saúde	18h	100
20 a 23/11	Congresso	Congresso Brasileiro de Treinamento e Desenvolvimento (CBTD)	24h	1
			Total:	
				329h

O QUE FAZEMOS PELO NOSSO COLABORADOR

DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS

Em novembro de 2019, conselheiros, diretores e colaboradores do Sicoob Engecred participaram de um dos maiores eventos da América Latina sobre gestão, o HSM Expo, em São Paulo (SP). O objetivo da cooperativa é ampliar oportunidades para formar, capacitar e treinar seus líderes para uma melhor gestão da instituição. Durante três dias, o HSM Expo reuniu palestrantes renomados de todo o planeta. Eles debateram sobre carreira, liderança, realidade virtual, inteligência artificial e organizações exponenciais.

FORMAÇÃO QUALIFICADA

A pedido dos colaboradores do Sicoob Engecred, teve início, em 2019, um programa de formação voltado a quem atua no atendimento. Batizado de Academia de Negócios, o projeto ofereceu mais conhecimento aos participantes, de modo a alcançar a excelência do atendimento ao cooperado. Foram 16 módulos com quatro horas, totalizando 64 horas de treinamento nos temas cooperativismo e instituições financeiras, processos internos, atendimento e produtos e serviços.



ESPAÇO DE DESCANSO

Pensando na qualidade de vida do colaborador, a copa/cozinha da sede do Sicoob Engecred (República do Líbano) foi ampliada para ganhar um espaço de descanso. A sala tem iluminação indireta e poltronas confortáveis, para que o funcionário possa recarregar as energias após o almoço e antes de voltar ao trabalho.



BOAS PRÁTICAS

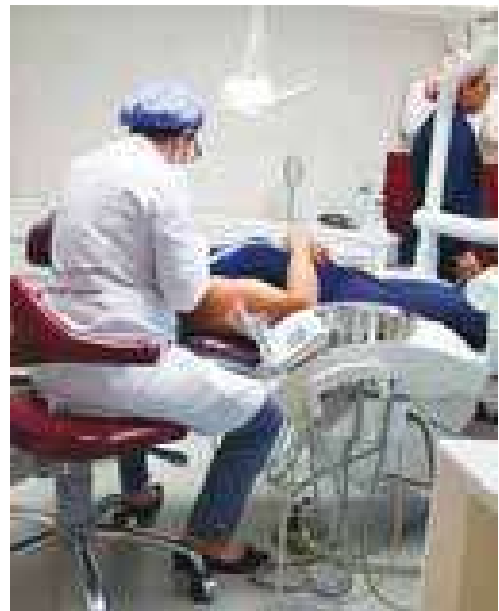
Visando ampliar o índice de lembrança e engajamento do colaborador às boas práticas do Sicoob Engecred, foi realizada, no final de 2019, a campanha “É Real – Pode acreditar e utilizar”, que mostrou os benefícios eletivos oferecidos pela cooperativa aos seus funcionários em cinco grupos: qualidade de vida, reconhecimento e recompensa, carreira, modelo de gestão e formação. Em 2019, a novidade foi o encerramento da campanha de endomarketing com a apresentação lúdica de um mágico. Por meio de truques com os mais variados objetos, o mágico mostrou que, diferentemente de sua apresentação, as boas práticas do Sicoob Engecred são reais e estão à disposição dos colaboradores. Para tanto, ele utilizou o mentalismo para levar os participantes da ação a pensarem na prática da



cooperativa que mais utilizam. Desse modo, cada colaborador teve a oportunidade de lembrar os benefícios – são 44 no total – que tem e, às vezes, não usa.

OFICINA DE SONHOS

Com o objetivo de dar ao colaborador a oportunidade de realizar um sonho próprio ou de uma outra pessoa, o Sicoob Engecred desenvolveu, em 2019, o projeto Oficina de Sonhos. Os participantes relataram seus desejos em cartas enviadas para a área de Gestão de Pessoas. Foram recebidas 50 correspondências. Um comitê formado por diretores e colaboradores selecionou a carta de uma colaboradora que queria realizar o sonho da mãe de fazer implantes dentários. O anúncio da carta vencedora foi feito, de surpresa, durante um encontro festivo na cooperativa e contou com a apresentação de um vídeo com o depoimento da mãe da colaboradora.





BIS NO GPTW

O Sicoob Engecred recebeu duas certificações do Great Place to Work (GPTW), em 2019. No mês de julho, a cooperativa foi classificada entre as melhores empresas para trabalhar no Centro-Oeste: a sexta colocação entre as 30 empresas classificadas na categoria empresas de médio porte (de 100 a 999 colaboradores).

Em outubro, a cooperativa recebeu a certificação do GPTW pelo ranking Instituições Financeiras, que é nacional. O Sicoob Engecred foi a única cooperativa de Goiás a participar da premiação. O ranking registrou, pela primeira vez, o ingresso de 90 empresas de todo o País, representando mais




O Sicoob Engecred também recebeu a certificação pelo ranking Instituições Financeiras

de 200 mil funcionários. Apenas 35 receberam o prêmio nos segmentos Bancos (médios e grandes), Cooperativas de Crédito, Serviços Financeiros e Financeiras.

O Instituto GPTW, que é uma autoridade global que pesquisa o ambiente de trabalho nas organizações, informou que as cooperativas são as que melhor performam na pesquisa de clima organizacional, mesmo com um pacote mais enxuto de práticas.

COOPERADOS





Em 2019, o Sicoob Engecred manteve seu foco na melhoria do índice de satisfação dos cooperados. Isso se reflete, entre outros itens, na qualidade do atendimento nas agências, realizado pelos gerentes e demais colaboradores. Entender as necessidades dos cooperados passa pela clareza sobre os melhores momentos de se comunicar com cada associado e quais os produtos e serviços são essenciais para cada fase de caminhada dele na cooperativa, reforçando uma comunicação mais efetiva.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

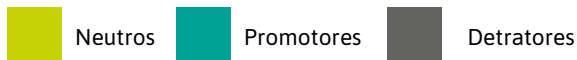
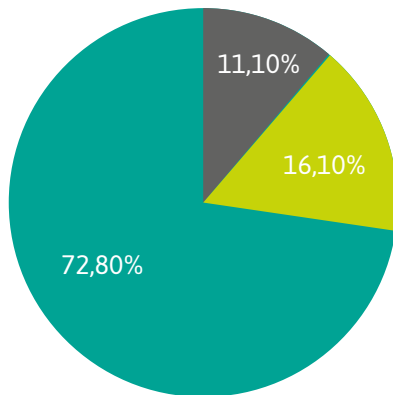
Na Pesquisa de Satisfação realizada pelo Sicoob Engecred, em 2019, a cooperativa registrou índice de 8,5 no estudo coordenado pelo instituto Grupom Consultoria e Pesquisa. Foram realizadas, em janeiro de 2020, 486 entrevistas com associados – homens e mulheres - das mais diversas atividades profissionais.

SATISFAÇÃO GERAL (EM RELAÇÃO A 2018)

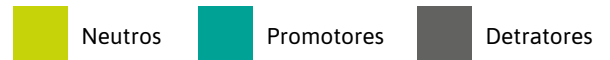
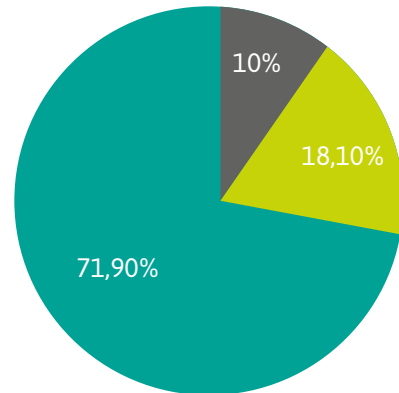


NPS*

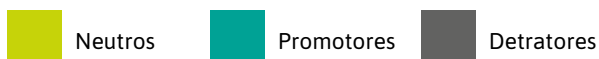
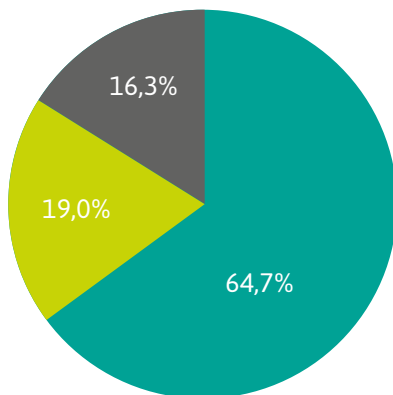
GERAL (61,6)



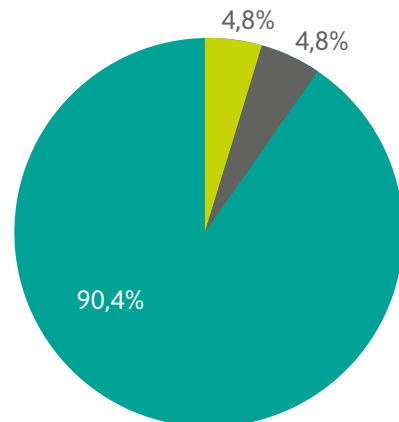
PESSOA FÍSICA (61,8)



PESSOA JURÍDICA (48,4)



LARGE (85,5)



*O Net Promoter Score (NPS) é uma métrica que tem o objetivo de medir o grau de lealdade dos clientes das empresas de qualquer segmento, trazendo reflexos da experiência e satisfação dos consumidores.

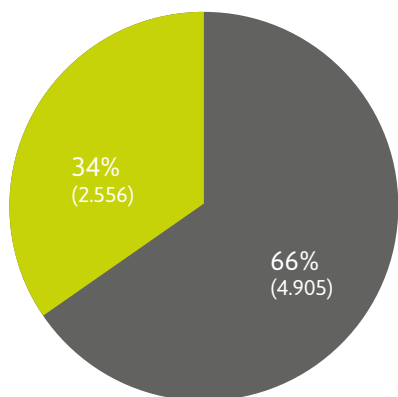
PERFIL DOS COOPERADOS



11.861

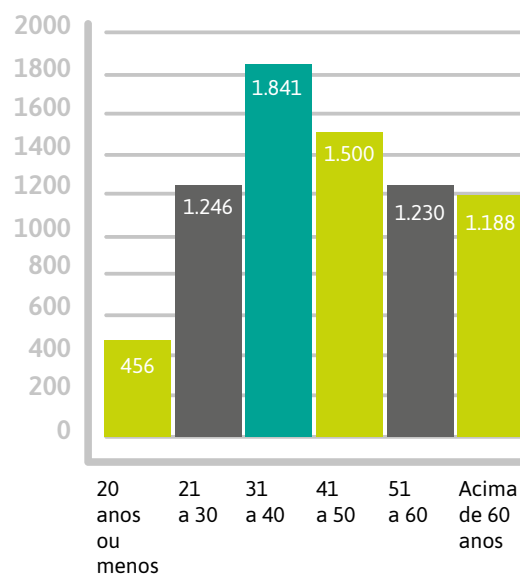
associados

GÊNERO

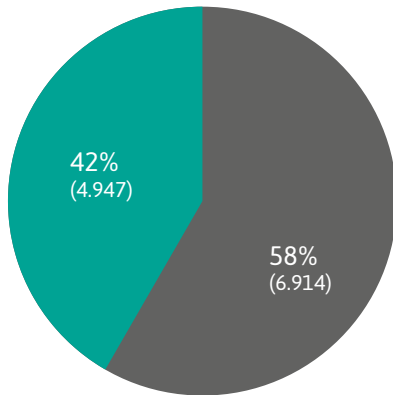


 Feminino  Masculino

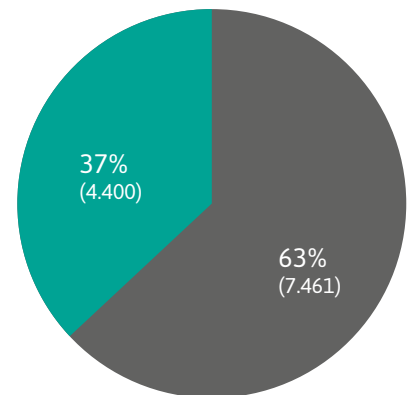
FAIXA ETÁRIA



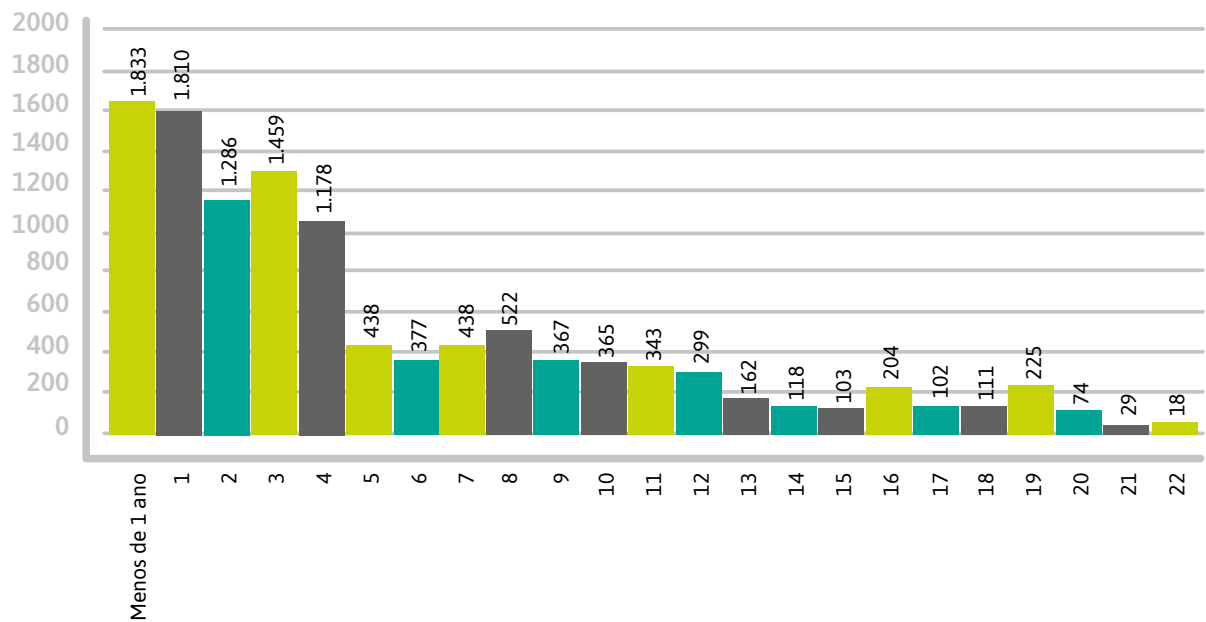
SEGMENTO



PESSOA



TEMPO DE FILIAÇÃO



PARTICIPAÇÃO DO COOPERADO

A participação dos associados nas três principais Assembleias realizadas pelo Sicoob Engecred, ao longo de 2019, foi fundamental para delinear o futuro da cooperativa. Em abril, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) deliberou sobre a prestação de contas e distribuição das sobras, referentes ao exercício de 2018, e, ainda, sobre o plano de atividades para 2019, além da reforma do estatuto social. O evento foi transmitido ao vivo, on-line.

Em setembro, a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) deu aval para que o Sicoob Engecred desse continuidade às tratativas de união com o Sicoob Engecred-MG. No mês de dezembro, a Assembleia Geral Extraordinária Conjunta (AGEC) aprovou, por unanimidade, a aliança entre as duas instituições. Ficou definido também que a gestão da nova cooperativa seguirá com a governança já estabelecida, em



que os representantes do Conselho de Administração definem as diretrizes da instituição. Já os diretores executivos permanecem na cooperativa em regime de dedicação exclusiva, com responsabilidade pela execução das ações estabelecidas.

PAINEL COOPERATIVISMO FINANCEIRO

A maioria obtida pelo Sicoob Engecred, em 2019, foi comemorada em grande estilo. O evento Painel Cooperativismo Financeiro, em sua terceira edição, discutiu gestão, inovação, empreendedorismo e cooperativismo com o superintendente do Laticínios Bela Vista (Piracanjuba), Marcos Helou (foto); o diretor presidente do Bancoob, Marco Aurélio Almada, e o escritor e presidente da Thutor Desenvolvimento Empresarial, Márcio Fernandes. O evento registrou a participação de aproximadamente 400 pessoas, entre cooperados e convidados, que tiveram a oportunidade de interagir com os palestrantes.



FORMAÇÃO DE COOPERADOS

O Programa Formação de Cooperados (Foco) visa aperfeiçoar os associados que planejam participar da administração do Sicoob Engecred ou queiram se aprofundar no tema, especialmente em boas práticas de gestão de negócios. Em 2019, o Foco apresentou novidade. Associados, além de colaboradores da instituição, fizeram, gratuitamente, um curso preparatório para obterem o certificado na prova CPA-20. A certificação é destinada aos profissionais que atuam na distribuição de produtos de investimento para clientes dos segmentos de varejo alta renda, private, corporate e investidores institucionais em agências bancárias ou em plataformas de atendimento. O curso ofertado pelo Sicoob Engecred



foi de 37 horas, nos meses de outubro e novembro, e registrou a presença de 39 participantes – 17 cooperados e 22 colaboradores.


CAFÉ COM COOPERADO

Implantado em 2019, o programa Café com Cooperado lotou o auditório do Sicoob Engecred de associados nas duas edições do ano – março e dezembro. Além de aumentar a proximidade com o cooperado, o encontro informal, com a participação da Diretoria Executiva, integrantes do Conselho Deliberativo e colaboradores, prestou contas das últimas ações da instituição, além de receber críticas, sugestões e elogios.



SUSTEN- TABILIDADE





Em 2019, o Sicoob Engecred buscou incrementar sua capacidade de gerar valor para os associados, comunidades e sociedade em geral, por meio de projetos sociais e do apoio como mantenedor do Instituto Engecred. Isso significa gerar valor com a responsabilidade de integrar e potencializar as práticas da cooperativa e iniciativas ligadas ao tema.

BOAS PRÁTICAS E AÇÕES



CORRIDA SICOOB

A realização da quinta edição da Corrida Sicoob Engaged, em 22 de setembro de 2019, coincidiu com o Dia Mundial sem Carro. A data que propõe reflexão sobre o uso excessivo do automóvel foi lembrada pelos aproximadamente 1,4 mil corredores, que disputaram os percursos

de 5 e 10 km na capital. A prova, de caráter esportivo, social e inclusivo, arrecadou 2,7 toneladas de alimentos não perecíveis, que foram doados a entidades filantrópicas. Os vencedores dividiram o prêmio de R\$ 22,5 mil. Lembrando que setembro também marcou o aniversário de 18 anos do Sicoob Engaged.

ALMOÇO COM A IMPRENSA

Também comemorando a maioria do Sicoob Engaged, foi realizado, pelo quarto ano consecutivo, uma edição especial de encontro com a imprensa de Goiânia, no mês de setembro. O bate-papo, seguido de almoço, foi realizado no restaurante do K Hotel, com um cardápio especialmente preparado pelo chef Christopher Cardoso, indicado para o Prêmio Dólmã, que elege os melhores profissionais da área no País.









PENSAR GLOBAL E AGIR LOCAL

Seguindo uma diretriz nacional do Sistema Sicoob, o Sicoob Engecred passou a ser, em 2019, parceiro mantenedor do Instituto Sicoob, que atua nacionalmente sob três pilares: Cooperativismo e Empreendedorismo, Cidadania Financeira e Desenvolvimento Sustentável.

PROGRAMAS SOCIAIS

Sob as macro diretrizes do Instituto Sicoob, o Sicoob Engecred integrou, em seu calendário de atividades, novos projetos do Instituto Sicoob, que envolve a Educação Financeira e manteve os investimentos nos projetos e programas sociais na Região Metropolitana de Goiânia que, até então, eram realizados em parceria com o Instituto

Engecred, que deixa de existir em 2020. Com isso, foi possível beneficiar, em 2019, mais de 10,5 mil pessoas.

Como uma das mantenedoras do Instituto Sicoob, a cooperativa terá a oportunidade de realizar, nas comunidades onde atua, ações que incluam a população às iniciativas nacionais. É pensar global e agir local.

CONHEÇA O INSTITUTO SICOOB



O Instituto Sicoob para o Desenvolvimento Sustentável foi criado, em 2004, com o objetivo de difundir a cultura cooperativista e contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável das comunidades. Atua em território nacional, interagindo com as políticas e dinâmicas do Sistema Sicoob, por meio de ações conjuntas e integradas com as cooperativas, e na formação de voluntários para promover o desenvolvimento local.

O Instituto Sicoob tem como finalidade o sétimo princípio do cooperativismo - o interesse pela comunidade - ao fomentar a promoção de futuros líderes comunitários com a cultura cooperativista.

PROJETOS	RESUMO	NÚMEROS
Talentos de Mãos Dadas	São atendidos estudantes que possuem altas habilidades em diversas áreas - intelectuais, acadêmicas, esportivas e artísticas	190 crianças e adolescentes atendidos. Público de 1,2 mil pessoas nas apresentações
Educação Cooperativista	Ensino de Educação Financeira, Cooperativismo e Empreendedorismo. Em 2019, o projeto atuou em três escolas: Ismael Silva de Jesus Francisco Maria Dantas Dom Fernando 1	1,9 mil estudantes
Projeto Anjo	Apoio à Creche Nossa Senhora de Nazaré	130 crianças
ABC	Projeto ABC (Aprender, Brincar e Cooperar) comemora, anualmente, o Dia C do Cooperativismo	1,4 mil pessoas, entre crianças, jovens e adultos
De Bem com o Enem	Projeto leva palestras de incentivo a estudantes do 3º Ano do Ensino Médio da rede pública. O objetivo é ajudar a melhorar o desempenho dos jovens no Enem	548 estudantes
Melhor Idade	Em parceria com a Associação dos Idosos do Jardim Balneário Meia Ponte, foram oferecidas aulas de zumba e palestras de Educação Financeira para pessoas da terceira idade	80 participantes na zumba e 220 nas palestras realizadas
Natal Solidário	Projeto em parceria com o Lions Clube Goiânia doou brinquedos a crianças carentes	400 cartinhas atendidas
Dia das Crianças	Comemoração com filhos (as) dos colaboradores, cooperados e comunidade	150 crianças
Cantata no Jardim	Apresentação de alunos dos projetos Coro Cênico (Ciranda da Arte), Talentos de Mãos Dadas e Amar Música	132 crianças se apresentaram para um público de 600 pessoas
Talento de 1 Dedo	Bolsa de estudo para aluno com deficiência, que cursa ensino superior	1 estudante
Voluntário Transformador	Capacitação de voluntários para participação em eventos do Sicoob Engcred junto com o Instituto Sicoob	35 voluntários com mais de 100 horas de voluntariado

TOTAL: 8.472 pessoas alcançadas presencialmente e outras 6 mil pelas redes sociais

PROJETOS INSTITUTO SICOOB

VOLUNTÁRIOS REALIZAM PALESTRAS

Em 2019, o Sicoob Engecred desenvolveu, em Goiânia, o projeto de palestras sobre Educação Financeira, idealizado pelo Instituto Sicoob. Por meio da participação de voluntários da cooperativa, foram ministradas palestras em diferentes escolas e empresas. 12 voluntários atuaram no projeto, que alcançou 1,4 mil pessoas.

APOIO A PROJETO DO BANCO CENTRAL

A Semana de Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), projeto do Banco Central, ganhou, em 2019, o apoio do Sicoob Engecred. A cooperativa promoveu, no período, palestras sobre Educação Financeira e divulgou a Semana ENEF para cooperados, colaboradores e comunidade, por meio das mídias digitais. 14 voluntários da cooperativa aderiram à ação e ministraram palestras. Foi alcançado um público de 980 pessoas presencialmente e outras seis mil por meio das mídias digitais.





RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2019

Em atendimento às regras legais e estatutárias, o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva do Sicoob Engecred apresentam, a todos os cooperados, para conhecimento e

avaliação, o Relatório da Administração e os Demonstrativos Financeiros referentes ao exercício de 2019.

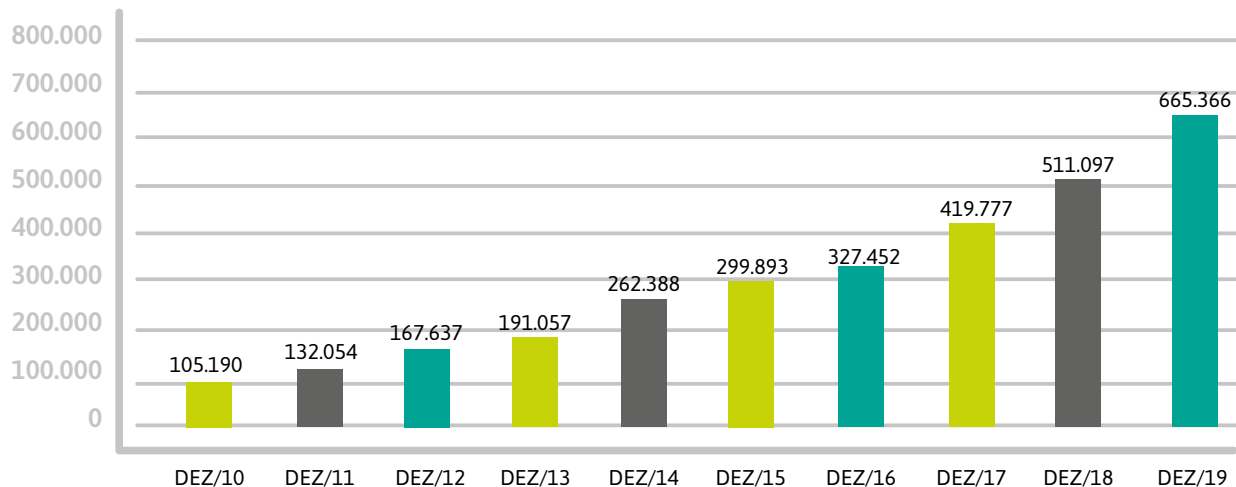
SICOOB ENGECCRED EM NÚMEROS

Indicadores (%)	2019	2018	Δ %
Retorno sobre patrimônio	15,68	16,15	-2,88%
Retorno sobre ativo	4,00	4,72	-15,31%
Receitas prestação de serviços / Despesas de pessoal	72,76	56,94	27,95%
Índice de eficiência	43,37	43,35	0,06%
Resultado (R\$ Mil)	2019	2018	Δ %
Resultado da intermediação financeira antes da provisão (a)	29.449	37.894	-22,29%
Provisão para perdas com créditos (b)	(256)	(4.718)	-94,57%
Resultado da intermediação financeira (a+b)	29.193	33.176	-12,01%
Receita de prestação de serviços e tarifa bancária	11.014	7.691	43,21%
Despesas de pessoal e administrativa	(27.773)	(25.372)	9,46%
Outras receitas e outras despesas operacionais	19.165	12.647	51,54%
Resultado operacional	31.599	28.142	12,28%
Despesas com juros ao capital	(8.535)	(8.640)	-1,22%
Sobras brutas	19.502	15.088	18,26%
Receita de prestação de serviços e tarifa bancária	11.014	7.691	43,21%
Despesas de pessoal e administrativa	(27.773)	(25.372)	9,46%
Outras receitas e outras despesas operacionais	19.165	12.647	51,54%
Resultado operacional	31.599	28.142	12,28%
Despesas com juros ao capital	(8.535)	(8.640)	-1,22%
Sobras brutas	19.502	15.088	18,26%

CAPTAÇÕES DE RECURSOS

As captações de depósitos à vista, a prazo e LCAs evoluíram 30%, em 2019, passando de R\$ 511.097 mil em 31.12.2018 para R\$ 665.366 mil em 31.12.2019.

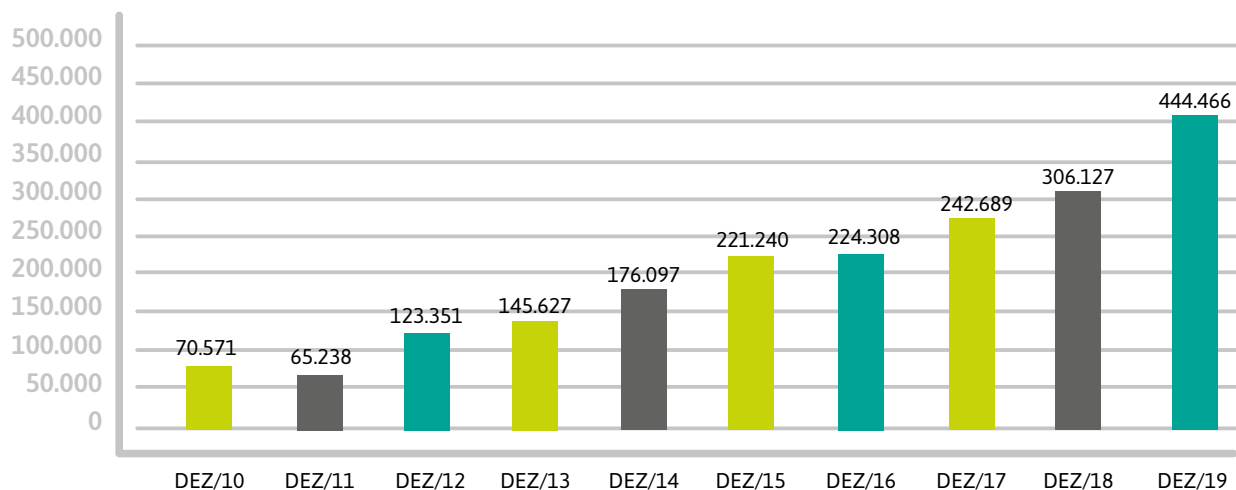
EVOLUÇÃO DOS DEPÓSITOS TOTAIS



APLICAÇÕES DOS RECURSOS

Do total dos depósitos captados pelo Sicoob Engecred, R\$ 444.466 mil estavam aplicados na Central Sicoob Uni em 31.12.2019, para garantir a liquidez da cooperativa no Sistema. Esses depósitos tiveram aumento de 45% em comparação com 31.12.2018.

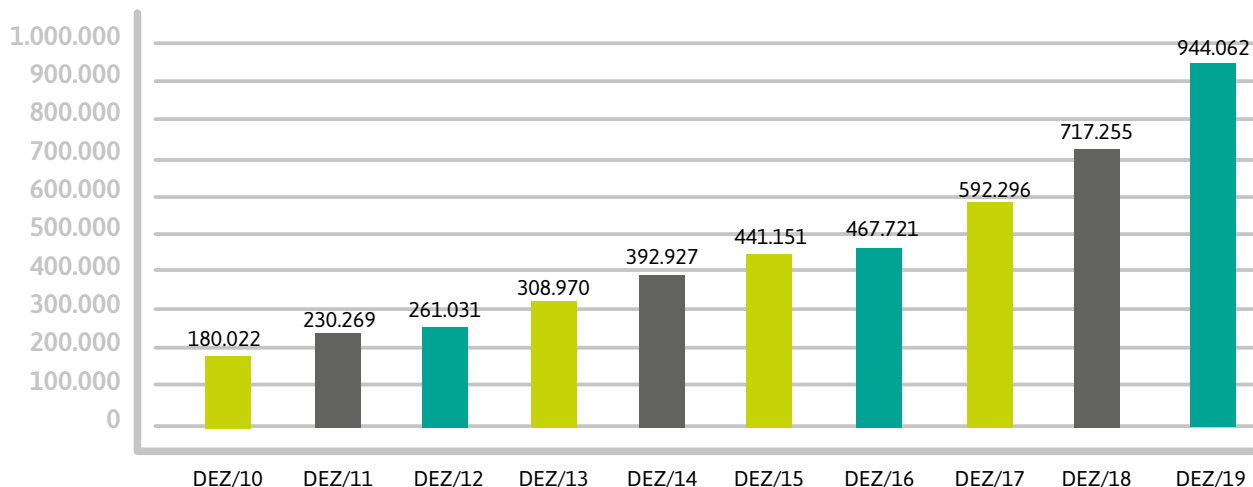
APLICAÇÕES DA CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA



ATIVOS TOTAIS E OPERAÇÕES DE CRÉDITO

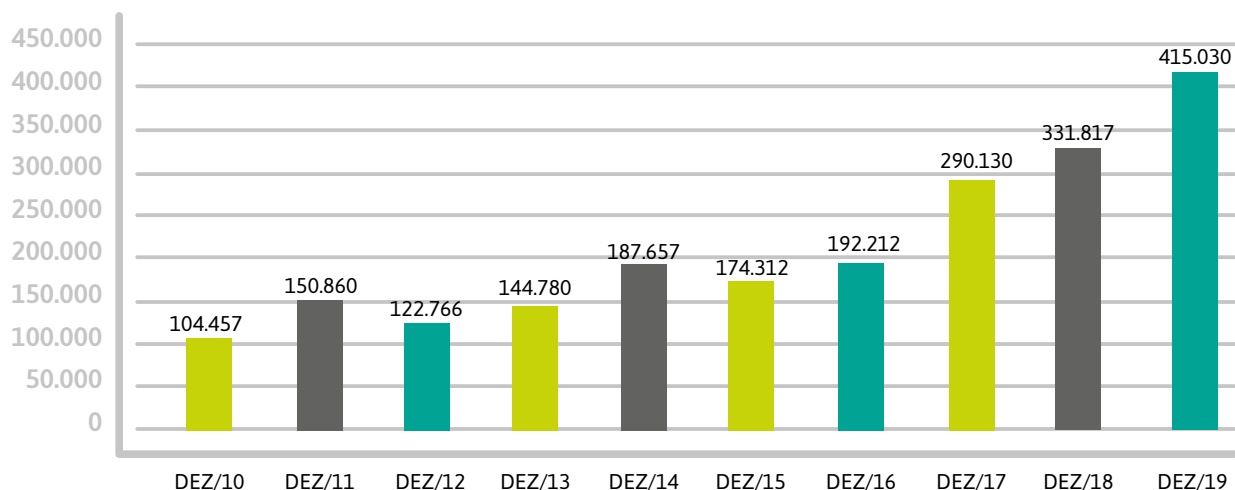
A cooperativa Sicoob Engaged administrava, em 2018, a importância de R\$ 717.255 mil de ativos totais. Já, em 2019, houve um incremento de 32%, somando R\$ 944.062 mil.

ATIVOS TOTAIS



Em 2018, as operações de crédito da cooperativa atingiram o valor de R\$ 331.817 mil, enquanto que, em 2019, alcançou R\$ 415.030 mil.

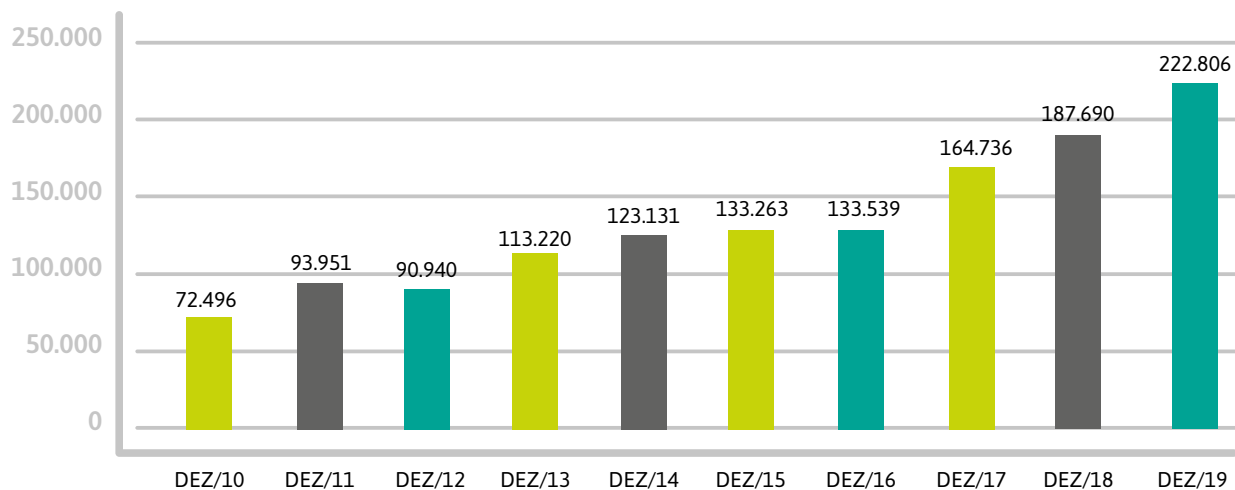
EVOLUÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO



PATRIMÔNIO LÍQUIDO E RESULTADO DO PERÍODO

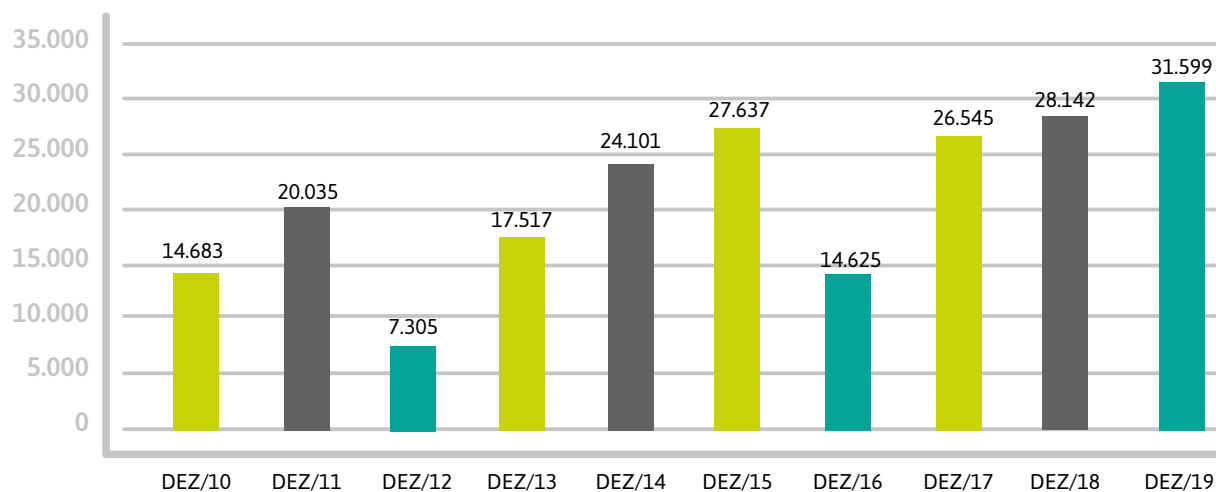
O patrimônio líquido que era de R\$ 187.690 mil, em 2018, passou para R\$ 222.806 mil, apresentando um crescimento de 18% no período.

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



De acordo com a Lei 5.764/71 que regula o cooperativismo no Brasil, ao resultado positivo alcançado em cada exercício dá-se o nome de "sobra", diferente das instituições bancárias convencionais ou de qualquer outra empresa em que os resultados positivos são denominados lucros. O Sicoob Engcred alcançou, no exercício de 2019, resultado operacional de R\$ 31.599 mil. Desse valor foi deduzido o montante de R\$ 8.535 mil referente ao pagamento de juros ao capital social (100% da taxa Selic). Após as reversões e deduções para o Fates, e as destinações estatutárias, ficaram R\$ 10.894 mil de sobras líquidas a serem distribuídas em conformidade com o Estatuto Social.

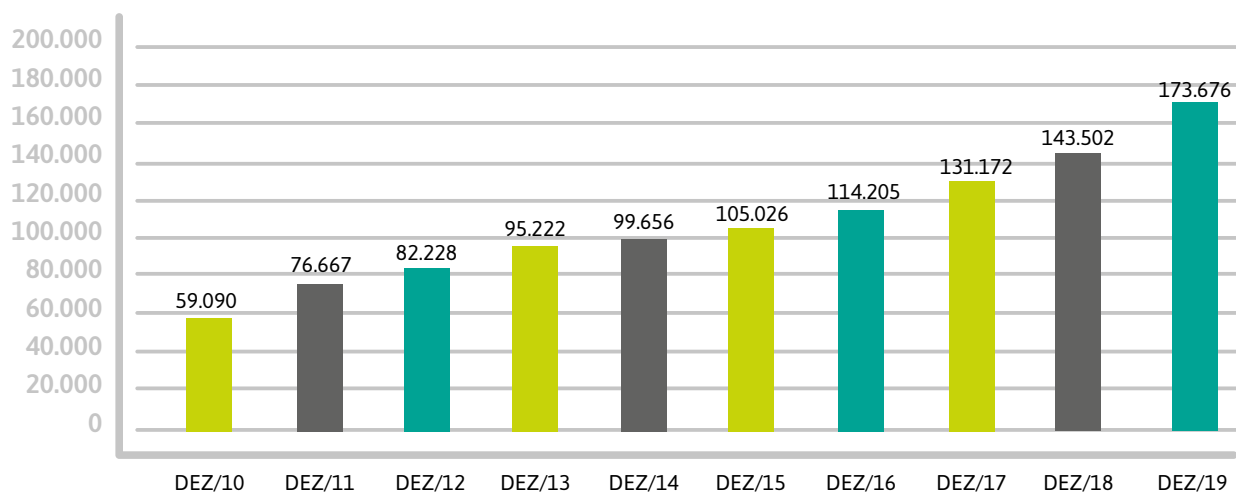
EVOLUÇÃO DO RESULTADO OPERACIONAL



CAPITAL SOCIAL

O Capital Social da cooperativa apresentou aumento de 21% no período, passando de R\$ 143.502 mil, em 2018, para R\$ 173.676 mil, em 2019.

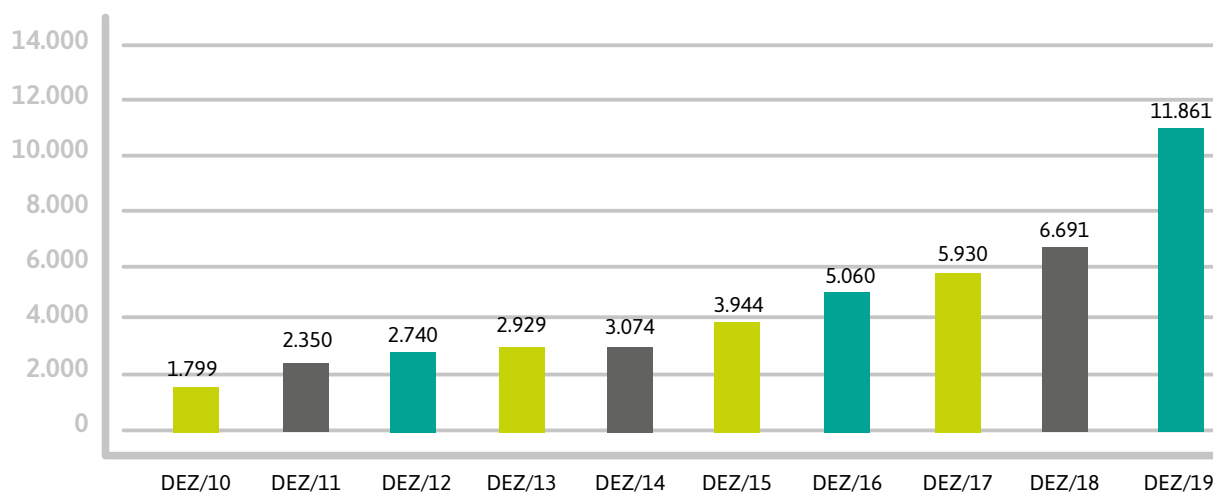
EVOLUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL



QUADRO SOCIAL

Em 2019, o quadro de associados apresentou aumento de 77% em relação a 2018, totalizando 11.861 cooperados.

EVOLUÇÃO DO QUADRO SOCIAL



BALANÇO PATRIMONIAL PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Valores em Reais (R\$)

ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Discriminação	12/2019	12/2018	Discriminação	12/2019	12/2018
Circulante	703.193.882	520.564.866	Circulante	717.911.632	524.478.920
Disponibilidades	2.966.176	3.607.681	Depósitos	634.626.122	494.391.136
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7.825.875	10.438.692	Depósitos à vista	136.261.637	103.186.099
Relações interfinanceiras	444.466.086	306.127.235	Depósitos sob aviso	450.869	451.287
Centralização financeira	444.466.086	306.127.235	Depósitos a prazo	497.913.616	390.753.750
Operações de crédito	203.416.881	152.638.440	Recur. de aceites cambiais / letras imobiliárias	30.739.486	16.813.331
Operações de crédito - setor privado	215.071.130	157.544.629	Obrigação por emissão de letras	30.739.486	16.813.331
(-) Provisão para operações de crédito liq. duvidosa	(11.654.249)	(4.906.189)	de crédito agronegócio		
Outros créditos	5.594.581	13.236.048	Relações interfinanceiras	6.591.087	4.241.808
Avais e fianças	393.792	391.110	Repasse interfinanceiros	6.772.564	4.514.003
Outros valores e bens	38.924.283	34.516.770	(-) Despesas a apropriar repasse interfinanceiros	(181.477)	(272.195)
			Outras obrigações	16.101.528.872	9.032.645
			Cobrança e arrec. de trib. e ass.	117.012	464.659
			Sociais e estatutárias	4.574.650	3.742.988
			Fiscais e previdenciárias	1.263.718	967.293
			Diversos	4.197.492	3.857.705
Não circulante	240.868.228	196.689.944	Não circulante	3.344.076	5.086.215
Realizável a longo prazo	211.612.831	179.178.088	Relações interfinanceiras	227.500	4.824.903
Operações de crédito	224.597.625	187.175.797	Repasse interfinanceiros	241.150	5.064.203
(-) Provisão para operações de crédito liq. duvidosa	(13.091.229)	(7.997.709)	(-) Despesas a apropriar repasse interfinanceiros	(13.650)	(239.300)
Investimentos	22.617.100	11.407.348	Provisão para demandas judiciais	3.116.576	261.312
Ações e cotas	22.617.100	11.407.348	Patrimônio líquido	222.806.402	187.689.675
Imobilizado de uso	4.009.481	3.778.578	Capital social	173.672.586	143.502.443
Outras imobilizações de uso	10.171.263	8.391.294	Reservas de sobras	52.024.183	39.152.949
(-) Depreciações acumuladas	(6.161.782)	(4.612.716)	Reserva legal	46.223.385	34.118.665
Intangível	2.628.816	2.325.930	Reservas estatutárias	5.447.124	5.034.284
Softwares	4.083.998	3.515.406	Reservas para expansão	353.674	
(-) Amortizações acumuladas	(1.455.182)	(1.189.476)	Sobras/perdas do exercício	(2.890.367)	5.034.283
Total do ativo	944.062.110	717.254.810	Total do passivo e patrimônio líquido	944.062.110	717.254.810

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Fabício Modesto Cesar
Diretor Presidente

Ricarte Vicentini de Miranda
Diretor Comercial

Ricardo Elias Sandri Wandscheer
Diretor Administrativo e Financeiro

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS PERÍODOS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

Valores em Reais (R\$)

Discriminação	2º Semestre 2019	12/2019	12/2018
Receitas da intermediação financeira	29.396.741	57.949.889	59.286.941
Operações de crédito	29.074.965	57.280.447	58.901.415
Rendas de aplicações	317.139	619.806	325.550
Rendas de aplicações compulsórias	4.637	49.636	59.976
Despesas da intermediação financeira	(12.621.111)	(28.756.413)	(26.111.057)
Operações de captação no mercado	(13.220.541)	(27.707.592)	(21.023.273)
Operações de empréstimos e repasses	(392.434)	(793.288)	(369.489)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	991.864	(255.533)	(4.718.295)
Resultado bruto da intermediação financeira	16.775.630	29.193.476	33.175.884
Outras receitas / Despesas operacionais	1.658.463	4.895.827	(3.618.404)
Receitas de prestação de serviços	2.631.937	4.545.909	3.248.258
Receitas de tarifas bancárias	3.978.264	6.468.185	4.442.592
Despesas de pessoal	(7.680.435)	(15.117.323)	(13.506.753)
Outras despesas administrativas	(6.709.158)	(11.981.382)	(11.244.885)
Despesas tributárias	(354.402)	(674.202)	(620.579)
Outras receitas operacionais	1.604.360	4.116.213	4.821.443
Ingressos de depósitos intercooperativos	10.666.786	21.739.743	13.177.170
Outras despesas operacionais	(2.478.889)	(4.201.316)	(3.935.650)
Resultado operacional	18.434.093	34.089.303	29.557.480
Resultado não operacional	(2.580.646)	(2.489.836)	(861.650)
Resultado antes da tributação s/ sobras e particip.	15.853.447	31.599.467	28.695.830
Imposto de renda e contribuição social	349.623	-	(553.486)
Provisão para imposto de renda	214.014	-	(321.361)
Provisão para contribuição social	135.609	-	(232.125)
Resultado antes dos juros ao capital	16.203.070	31.599.467	28.142.344
Juros sobre o capital próprio	(8.535.017)	(8.535.017)	(8.640.387)
Resultado antes das destinações	7.668.053	23.064.450	19.501.957
Participação estatutária nas sobras	(17.617.326)	(17.617.326)	(14.467.674)
Fundo de assistência técnica, educacional e social	(1.210.472)	(1.210.472)	(1.144.990)
Reversão do fundo de assistência técnica, educacional e social	1.144.990	1.144.990	773.308
Reserva legal	(12.104.720)	(12.104.720)	(9.061.709)
Fundo para aumento de capital	(5.447.124)	(5.447.124)	(5.034.283)
Sobras do período	(9.949.273)	5.447.124	5.034.283

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Fabício Modesto Cesar
Diretor Presidente

Ricarte Vicentini de Miranda
Diretor Comercial

Ricardo Elias Sandri Wandscheer
Diretor Administrativo e Financeiro

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO

PERÍODOS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores em Reais (R\$)

Discriminação	Capital Social	Reservas de Lucros			Sobras/ Perdas() Acumuladas	Total
		Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Reservas para Expansão		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	131.172.255	25.056.956	4.253.196	-	4.253.196	164.735.603
Integralizações/subscrições de capital	5.385.578	-	-	-	-	5.385.578
Incorporação de sobras	8.337.506	-	-	-	(8.337.506)	-
Devolução de capital	(9.451.642)	-	-	-	(168.886)	(9.620.528)
Incorporação de juros ao capital	8.542.092	-	-	-	-	8.542.092
IRRF sobre o juros ao capital	(483.346)	-	-	-	-	(483.346)
Distribuição do fundo para aumento do capital	-	-	(4.253.196)	4.253.196	-	-
Sobras	-	-	-	-	19.501.957	19.501.957
Reversão de despesas do Fates	-	-	-	-	635.175	635.175
Destinação das sobras:	-	9.061.709	5.034.283	-	(15.102.849)	(1.006.857)
Reserva legal	-	9.061.709	-	-	(9.061.709)	-
Reservas estatutárias	-	-	5.034.283	-	(5.034.283)	-
Reservas para expansão	-	-	-	-	-	-
Fundo de assistência técnica, educacional e social	-	-	-	-	(1.006.857)	(1.006.857)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	143.502.443	34.118.665	5.034.283	-	5.034.283	187.689.674
Saldos em 31 de dezembro de 2018	143.502.443	34.118.665	5.034.283	-	5.034.283	187.689.674
Integralizações/subscrições de capital	13.282.670	-	-	-	-	13.282.670
Capital da cooperativa incorporada	8.217.679	-	-	-	-	8.217.679
Reserva de expansão cooperativa incorporada	-	-	-	353.674	-	353.674
Incorporação de sobras	10.068.566	-	(5.034.283)	-	(5.034.283)	-
Cotas de capital a pagar	(109.942)	-	-	-	(109.942)	-
Devolução de capital	(9.738.771)	-	-	-	(9.738.771)	-
Estorno de capital	(5.476)	-	-	-	-	(5.476)
Incorporação de juros ao capital	8.905.799	-	-	-	-	8.905.799
IRRF sobre o juros ao capital	(450.383)	-	-	-	-	(450.383)
Sobras do período	-	-	-	23.064.450	23.064.450	-
Reversão de despesas do Fates	-	-	-	-	1.144.990	1.144.990
Perdas de cooperativa incorporada	-	-	-	-	(8.337.491)	(8.337.491)
Destinação das sobras:	-	12.104.720	5.447.124	-	(18.762.316)	(1.210.472)
Reserva legal	-	12.104.720	-	-	(12.104.720)	-
Reservas estatutárias	-	-	5.447.124	-	(5.447.124)	-
Reservas para expansão	-	-	-	-	-	-
Fundo de assistência técnica, educacional e social	-	-	-	-	(1.210.472)	(1.210.472)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	173.672.585	46.223.385	5.447.124	353.674	(2.890.367)	222.806.402

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Fabício Modesto Cesar
Diretor Presidente

Ricarte Vicentini de Miranda
Diretor Comercial

Ricardo Elias Sandri Wandscheer
Diretor Administrativo e Financeiro

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO

PERÍODOS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Valores em Reais (R\$)

Discriminação	2º Semestre 2019	12/2019	12/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais	127.970.332,1	36.107.840	64.721.076
Sobras antes da tributação e participações	15.853.447	3.159.467	28.695.830
IRPJ / CSLL	349.623	-	(553.486)
Provisão para operações de crédito liq. duvidosa	(991.864)	2.555.333	(4.718.295)
Provisão de juros ao capital	(8.535.017)	(8.535.017)	(8.640.387)
Depreciações e amortizações	666.480	1.332.050	1.247.171
Sobras ajustadas	7.342.669	24.652.033	16.030.833
(Aumento) Redução nos ativos	(84.436.725)	(80.234.765)	(53.314.955)
Operações de crédito	(81.928.156)	(83.362.283)	(36.968.321)
Outros créditos	(687.001)	7.535.030	(7.669.603)
Outros valores e bens	(1.821.568)	(4.407.512)	(8.677.031)
Aumento (redução) nos passivos	205.064.388	191.690.572	102.005.198
Depósitos à vista	58.675.618	33.075.537	31.531.976
Depósitos sob aviso	(13.597)	(418)	(128.987)
Depósitos a prazo	99.268.760	107.159.865	46.621.379
Outras obrigações	5.256.828	3.975.492	3.879.362
Recur. de aceites cambiais / letras imobiliárias	9.819.760	13.926.155	13.403.340
Relações interfinanceiras	(3.745.046)	(2.248.124)	6.698.128
Obrigações por repasses interfinanceiros	35.000.000	35.000.000	-
Relações interdependências	802.065	802.065	-
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(8.250.955)	(13.075.589)	5.475.532
Aumento dos investimentos	(6.599.123)	(11.209.754)	6.764.325
Aquisições do imobilizado	(1.048.822)	(1.187.903)	(777.933)
Intangível (603.010) (677.932) (510.860)			
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	13.103.147	12.052.277	3.452.114
Integralizações de capital	8.642.844	13.282.670	5.385.578
Incorporação de cotas de capital			-
Devolução de capital	(4.163.212)	(9.738.771)	(9.620.528)
Estorno de capital	(281)	(5.476)	-
Fates	(1.210.472)	(1.210.472)	(1.006.857)
Fundo de reserva	-	-	-
Reversão de despesas do Fates	1.144.990	1.144.990	635.175
Subscrição do juros ao capital líquido de IRRF	8.455.416	8.455.416	8.058.746
Distribuições de sobras	-	-	-
Cotas de capital a pagar		(109.942)	-
Capital da cooperativa incorporada	8.217.679	8.217.679	
Reserva legal cooperativa incorporada	353.674	353.674	
Perdas de cooperativa incorporada	(8.337.491)	(8.337.491)	
Incorporação de cotas	-	-	
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa (depósitos bancários e centralização financeira)	132.822.524	135.084.528	73.648.722
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício/semestre	322.435.613	320.173.609	246.524.887
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício/semestre	455.258.137	455.258.137	320.173.609
(Diminuição) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	132.822.524	135.084.528	73.648.722

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Fabício Modesto Cesar
Diretor Presidente

Ricarte Vicentini de Miranda
Diretor Comercial

Ricardo Elias Sandri Wandscheer
Diretor Administrativo e Financeiro

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

VALORES EM REAIS (R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE GOIÂNIA E REGIÃO LTDA - SICOOB ENGECCRED é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 24/04/2000, filiada à CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO – SICOOB UNI e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB ENGECCRED possui seis Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: APARECIDA DE GOIÂNIA-GO, GOIÂNIA-GO, BELO HORIZONTE-MG, MONTES CLAROS-MG.

O SICOOB ENGECCRED tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (I) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (II) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, por meio da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

1.1 SITUAÇÃO ESPECIAL

Em 2019, o Sicoob Engecred, com o objetivo de ampliar o atendimento aos seus associados, possibilitando o aumento do Patrimônio Líquido e do limite para operações, garantindo assim, um novo posicionamento no mercado, promoveu a incorporação da cooperativa Sicoob Engecred-MG, que foi devidamente aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária Conjunta realizada em 01/12/2019 e homologada pelo Banco Central do Brasil (Bacen), conforme processo nº Z9989954.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do Bacen, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – Cosif, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 18/03/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de

contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo Bacen são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) – Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados Resolução CMN nº 4.424/2015.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações, considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “*pro rata temporis*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão

para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICCOB UNI e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis, com vida útil definida, são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas, inicialmente, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e recursos de aceite e emissão de títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores

conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2019, não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Passivo e ativo circulante

O descasamento entre passivos e ativos circulantes, no balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 14,7 milhões, não oferece risco em função do que segue:

- (I) aproximadamente 63,21% no balanço patrimonial, do ativo não circulante, constituem-se de recursos depositados em conta Centralizadora na Central Sicoob Uni;
- (II) a maior parte da captação da Engec é feita por meio de depósitos a prazo dos cooperados de pessoas física e jurídica; e
- (III) realizamos testes periódicos que demonstram a estabilidade/renovação do

passivo de curto prazo.

u) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As aplicações financeiras apresentadas no quadro abaixo possuem características de equivalente de caixa conforme CPC 03 (R2) e Resolução CMN nº 3.604/2008, somadas as disponibilidades representam o caixa e os equivalentes de caixa, apresentado na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos conforme quadro abaixo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	2.966.176	3.607.681
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (I)	7.825.875	10.438.692
Centralização Financeira – Cooperativas (II)	444.466.086	306.127.235
TOTAL	455.258.137	320.173.608

(I) As aplicações em depósitos interfinanceiros referem-se às aplicações no Bancoob pós-fixadas com taxa de 101% do CDI. Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez nos exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 foram respectivamente R\$ 325.549,80 e R\$ 619.806,00.

(II) Conta Centralizadora da cooperativa na Central Sicoob Uni. Os rendimentos auferidos com a centralização financeira nos exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 foram respectivamente R\$ 21.739.743,30 e R\$ 7.545.324,12.

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	186.343.275	211.030.247	397.373.522	320.410.425
Financiamentos	5.556.056	9.990.476	15.546.532	6.892.251
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	23.171.799	3.576.902	26.748.701	17.417.750
Total de Operações de Crédito	215.071.130	224.597.625	439.668.755	344.720.426
(-) Provisões para Operações de Crédito	(11.654.249)	(13.091.229)	(24.745.478)	(12.903.898)
TOTAL	203.416.882	211.506.396	414.923.277	331.816.528

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo/ TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA - Normal	268.444	-	-	268.444	-	-	-
A 0,50% Normal	191.879.120	3.347.930	14.547.644	209.774.693	(1.048.873)	177.608.317	(888.042)
B 1% Normal	119.520.161	2.265.881	5.384.260	127.170.302	(1.271.703)	86.114.508	(861.145)
B 1% Vencidas	5.417.272	-	-	5.417.272	(54.173)	4.396.928	(43.969)
C 3% Normal	36.811.120	1.064.737	6.816.798	44.692.655	(1.340.780)	36.824.137	(1.104.724)
C 3% Vencidas	4.217.427	-	-	4.217.427	(126.523)	4.712.754	(141.383)
D 10% Normal	6.374.039	85.216	-	6.459.256	(645.926)	5.679.240	(567.924)
D 10% Vencidas	780.198	-	-	780.198	(78.020)	8.681.527	(868.153)
E 30% Normal	22.212.222	475.854	-	22.688.076	(6.806.423)	15.215.857	(4.564.757)
E 30% Vencidas	1.054.771	-	-	1.054.771	(316.431)	1.510.783	(453.235)
F 50% Normal	1.014.205	-	-	1.014.205	(507.102)	169.826	(84.913)
F 50% Vencidas	399.743	-	-	399.743	(199.872)	651.579	(325.789)
G 70% Normal	2.638.521	7.917.667	-	10.556.188	(7.389.331)	482.166	(337.516)
G 70% Vencidas	351.921	365.428	-	717.349	(502.144)	34.850	(24.395)
H 100% Normal	1.551.276	-	-	1.551.276	(1.551.276)	976.770	(976.770)
H 100% Vencidas	2.883.082	23.819	-	2.906.901	(2.906.901)	1.661.183	(1.661.183)
Total Normal	382.269.108	15.157.285	26.748.701	424.175.094	(20.561.415)	323.070.822	(9.385.791)
Total Vencidos	15.104.414	389.247	-	15.493.661	(4.184.063)	21.649.604	(3.518.107)
Total Geral	397.373.522	15.546.532	26.748.701	439.668.755	(24.745.477)	344.720.426	(12.903.898)
Provisões	18.369.789)	(6.044.604)	(331.085)	(24.745.478)		(12.903.898)	
Total Líquido	379.003.733	9.501.928	26.417.616	414.923.277		331.816.528	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	24.323.028	-	-	24.323.028
Empréstimos	43.663.732	115.281.630	211.030.247	369.975.609
Títulos Descontados	3.037.271	37.614	-	3.074.885
Financiamentos	1.542.033	4.014.023	9.990.476	15.546.532
Financiamentos Rurais	6.688.449	16.483.350	3.576.902	26.748.701
TOTAL	79.254.514	135.816.617	224.597.625	439.668.755

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos	Financiamento	Crédito Rural	31/12/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	22.304.411	-	-	22.304.411	5,07%
Setor Privado - Indústria	2.400.701	-	-	2.400.701	0,55%
Setor Privado - Serviços	340.083.115	5.806.731	4.279.613	350.169.460	79,64%
Pessoa Física	31.042.512	9.739.801	22.469.088	63.251.401	14,39%
Outros	1.542.783	-	-	1.542.783	0,35%
TOTAL	397.373.522	15.546.532	26.748.701	439.668.755	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	12.903.898	11.392.657
Constituições / Reversões	17.110.345	4.304.273
Transferência para Prejuízo	(5.268.766)	(2.793.032)
TOTAL	24.745.478	12.903.898

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	14.303.855	3%	10.995.889	3%
10 Maiores Devedores	94.855.311	22%	90.023.728	26%
50 Maiores Devedores	271.088.324	62%	241.107.285	70%

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial - 3.299	27.520.501	28.885.448
Saldo Incorporação 4.156	6.812.896	-
Valor das operações transferidas no Exercício 3.299	3.263.820	2.793.032
Valor das operações transferidas no período de janeiro a novembro - 4.156	2.004.946	-
Valor das operações recuperadas no Exercício 3.299	(2.944.166)	(4.157.979)
Valor das operações recuperadas no período de janeiro a novembro - 4.156	(239.910)	-
TOTAL	36.418.087	27.520.501

6. OUTROS CRÉDITOS

Valores referentes às importâncias devidas à cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no País, conforme demonstrado:

Modalidade	31/12/2019	31/12/2018
Avais e Fianças Honorados (I)	393.792	391.110
Rendas a Receber (II)	1.907.558	1.471.896
Diversos	3.914.261	12.269.116
Adiantamentos e Antecipações Salariais	69.138	45.921
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	7.959	-
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	5.740	-
Devedores por Compra de Valores e Bens (I)	2.343.508	3.600.102
Impostos e Contribuições a Compensar	339.164	9.484
Títulos e Créditos a Receber	290.123	8.341.425
Devedores Diversos - País	858.629	272.184
(-) Provisões para Outros Créditos (III)	(621.030)	(896.075)
TOTAL	5.594.581	13.236.047

(I) Operações de crédito para compra de Bens Não de Uso e Avais e Fianças Honrados da cooperativa Engecred:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Devedores por		Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
	Avais e Fianças Honrados	Compra de Valores e Bens				
A 0,5% Normal	-	495.000	495.000	(2.475)	1.664.905	(8.325)
B 1% Normal	-	893.750	893.750	(8.938)	-	-
C 3% Normal	-	70.512	70.512	(2.115)	-	-
C 3% Vencidas	-	-	-	-	983.559	(29.507)
E 30% Normal	-	767.520	767.520	(230.256)	-	-
E 30% Vencidas	66.150	-	66.150	(19.845)	648.205	(194.462)
F 50% Vencidas	21.146	116.726	137.871	(68.936)	44.345	(22.172)
G 70% Vencidas	60.105	-	60.105	(42.073)	28.626	(20.038)
H 100% Normal	-	-	-	-	64.938	(64.938)
H 100% Vencidas	246.392	-	246.392	(246.392)	556.635	(556.635)
Total Normal	-	2.226.782	2.226.782	(243.784)	1.729.843	(73.262)
Total Vencidos	393.792	116.726	510.518	(377.246)	2.261.369	(822.813)
Total Geral	393.792	2.343.508	2.737.300	(621.030)	3.991.212	(896.075)
Provisões	318.883)	(302.147)	(621.030)		(896.075)	
Total Líquido	74.909	2.041.361	2.116.270		3.095.137	

(II) Rendas a receber de tarifas de convênios de terceiros e de rendimentos da centralização financeira da Cooperativa Sicoob Engecred na Central Sicoob Uni.

(III) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

7. OUTROS VALORES E BENS

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Bens Não de Uso Próprio (I)	42.585.561	34.739.990
Material em Estoque (II)	82	227
Despesas Antecipadas (III)	54.418	641.072
(-) Prov. Para Desv. de Outros Valores e Bens (IV)	(3.715.778)	(864.519)
TOTAL	38.924.283	34.516.770

(I) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou a correção. Os saldos são ajustados, anualmente, pelos valores constantes dos respectivos laudos de avaliação dos bens, emitidos por empresas especializadas ou peritos.

(II) Cartões provisórios a serem vinculados com o cooperado.

(III) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

(IV) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

8. INVESTIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os investimentos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações em Cooperativa Central de Crédito	9.929.712	943.029
Participações Inst Financ. Controlada Coop. Crédito	12.687.389	10.464.319
TOTAL	22.617.100	11.407.348

9. IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado, conforme abaixo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso	87.831	-	
Benfeitorias	5.315.848	4.647.015	10%
(-) Depreciação Acumulada de Benfeitorias	(2.933.690)	(2.198.390)	
Móveis e Equipamentos de Uso	1.682.571	1.134.394	10%
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso	(966.632)	(635.855)	
Sistema de Comunicação	229.077	155.034	20%
Sistema de Processamento de Dados	2.644.805	2.267.704	20%
Sistema de Segurança	211.131	187.147	10%
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso	(2.261.460)	(1.778.471)	
TOTAL	4.009.481	3.778.578	

10. INTANGÍVEL

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Outros Ativos Intangíveis	4.083.998	3.515.406
(-) Amort. Acum. de Ativos Intangíveis	(1.455.182)	(1.189.476)
TOTAL	2.628.816	2.325.930

11. DEPÓSITOS

Composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto, sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

Composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios, conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de *pro rata temporis*, já as remunerações pré-fixadas são calculadas o prazo final das operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Depósito à Vista	136.261.637	103.186.099
Depósitos Sob Aviso	450.869	451.287
Depósito a Prazo	497.913.616	390.753.750
TOTAL	634.626.122	494.391.136

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/13. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	60.919.841	9%	16.538.718	3%
10 Maiores Depositantes	146.924.893	22%	90.095.563	18%
50 Maiores Depositantes	299.281.951	46%	248.359.551	49%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(25.898)	(27.198)
Despesas de Depósitos a Prazo	(25.685.846)	(19.838.293)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(1.159.029)	(548.355)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(836.821)	(609.427)
TOTAL	(27.707.592)	(21.023.273)

12. RECURSOS DE ACEITES CAMBIAIS / LETRAS IMOBILIÁRIAS

Referem-se às Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), que são títulos vinculados a direitos creditórios (garantia) originários do agronegócio, mantidos na carteira da própria cooperativa e de exigibilidade imediata. Todas LCAs, assim como seus direitos creditórios, estão de acordo com as regras do sistema de registro e de liquidação financeira de ativos autorizados pelo Banco Central do Brasil.

Instituições	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações por Emissão LCA - Pós-Fixada	30.739.486	16.813.331
TOTAL	30.739.486	16.813.331

13. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Recursos obtidos junto ao Bancoob para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Circulante	6.591.087	4.241.808
Recursos do Bancoob	6.772.564	4.514.003
(-) Despesa a apropriar Bancoob	(181.477)	(272.195)
Não Circulante	227.500	4.824.903
Recursos do Bancoob	241.150	5.064.203
(-) Despesa a apropriar Bancoob	(13.650)	(239.300)
TOTAL	6.818.587	9.066.711

14. RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

A referida conta contábil tem como maior enfoque a quitação de débitos junto à Receita Federal, conforme acordado em negociação entre cooperado e a cooperativa Engecred no valor de R\$ 801.829,98.

Descrição	31/12/2019
Relativo débito de ordem judicial do coop. inativo conforme notificação do Bacen Jud. Porém, aguardando julgamento pelo magistrado.	215
Relativo valor retido em renegociação com o cooperado para pagamento de pendências à Receita Federal do Brasil por arrolamento de bens.	801.830
Recarga telefônica não efetivada	20
Total	802.065

15. OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

Refere-se a uma operação de crédito rotativo junto à Central Sicoob Uni.

Instituições	31/12/2019	31/12/2018
Recursos da Central	35.000.000	-
TOTAL	35.000.000	-

Destinado a constituir provisão de fundos na conta de depósitos mantida pela Engecred junto à Central Sicoob Uni, para utilização de uma só vez ou em parcelas, possibilitando, assim, dentro do limite disponível, saques por meio de cartões magnéticos, transferências e/ou pagamento de cheques que, na sua apresentação, estejam com insuficiente provisão de fundos na citada conta corrente.

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
IOF a recolher (I)	110.049	461.346
Operações com Títulos e Valores Mobiliários (II)	3.493	3.313
Recebimentos de Tributos Estaduais e Municipais	3.471	-
TOTAL	117.012	464.659

(I) São alocados nessa conta as provisões dos Impostos sobre Operações Financeiras (IOF), que são recolhidas a cada decêndio.

(II) São alocados nessa conta o IOF das aplicações e regaste em RDC.

b) Sociais e estatutárias:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Provisão para Participações nos Lucros (I)	1.200.000	1.180.000
Resultado de Atos com Associados (II)	1.211.813	-
Resultado de Atos com Não Associados	-	1.144.990
Gratificações e Participações a Pagar (III)	600.000	140.000
Sobras Líquidas a Distribuir (IV)	37.298	-
Cotas de Capital a Pagar (V)	1.525.540	1.277.998
TOTAL	4.574.651	3.742.988

(I) Representado pelo valor provisionado para pagamento aos funcionários do PPR – Programa de Participação nos Resultados, conforme acordo coletivo, proveniente de livre negociação realizada entre os representantes dos funcionários, do sindicato e da cooperativa.

(II) O Fates é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados,

seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – Cosif.

(III) Refere-se a provisão para pagamento de Gratificação de Desempenho da Diretoria, conforme aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 02/04/2019.

(IV) Sobras a distribuir da cooperativa incorporada Sicoob Engaged-MG.

(V) Devoluções de cotas de capital a serem repassadas a ex-associados que foram desligados do quadro da cooperativa.

c) Fiscais e Previdenciárias:

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações, estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Impostos e Contribuições a Recolher	1.263.718	967.293
TOTAL	1.263.718	967.293

d) Diversas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Cheques Administrativos (I)	616.559	371.000
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	113.207	172.844
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento	313.569	145.797
Provisão para Pagamentos a Efetuar (II)	2.364.557	1.627.326
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	415.606	265.812
Credores Diversos - País (III)	373.993	1.274.927
TOTAL	4.197.492	3.857.706

(I) Cheques administrativos emitidos para cooperados.

(II) Refere-se a provisão para pagamento despesas com Pessoal e entre outras despesas administrativas da cooperativa.

(III) Pagamentos a serem processados, sendo que a variação do valor de R\$ 801.829,98 referente a pendência para quitação de débitos junto à Receita Federal, conforme acordado em renegociação, reclassificado para o grupo de Relações Interdependências.

17. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	2.275.152	-	-	-
Fiscais Contest. Jud. Constit. Lei que Instituiu Trib.	106.435	106.435	-	-
Outros	734.990	-	261.312	-
TOTAL	3.116.576	-	261.312	-

Segundo a assessoria jurídica do Sicoob Engecred, há processos judiciais possíveis nos quais a cooperativa figura como polo passivo no valor de R\$ 33.734,42.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Sicoob Engecred opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social:

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito em um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	173.672.586	143.502.443
Quantidade de Associados	11.861	6.686

b) Reserva de sobras – Reserva legal:

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 50% (cinquenta por cento) para o ano de 2019, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

Fundo para aumento de capital, após as destinações estabelecidas no Estatuto Social, 50% (cinquenta por cento) do saldo remanescente será destinado para o aumento de capital, rateados na forma do inciso I do art. 29 do Estatuto Social e incorporados às respectivas contas de cada associado.

c) Sobras do período:

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do Bacen, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

As sobras do ano de 2018, à disposição da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 02/04/2019, foi de R\$ 20.137.132, sendo que o valor de R\$ 9.061.709,40 foi destinado ao Fundo de Reserva, R\$ 1.006.856,60 foi destinado para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social, R\$ 5.034.283,00 destinado para aumento de capital e R\$ 5.034.283,00 ficou à disposição da Assembleia e foram rateados em razão diretamente proporcional, entre os associados que tenham usufruído dos serviços durante o ano de 2018.

d) Destinações estatutárias e legais:

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Resultado do Exercício	31.599.467	28.142.344
Apuração de Deduções e Reversões do Fates	1.144.990	773.308
(-) Juros ao Capital	(8.535.017)	(8.640.387)
Base de Cálculo das Destinações Legais e Estatutárias	24.209.440	20.275.265
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	(1.210.472)	(1.144.990)
Fundo de Reserva	(12.104.720)	(9.061.709)
Fundo para Aumento de Capital	(5.447.124)	(5.034.283)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	5.447.124	5.034.283

20. RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	244.564	297.316
Rendas de Empréstimos	51.554.260	51.639.132
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	565.346	871.447
Rendas de Financiamentos	1.177.416	1.294.063
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	1.427.711	242.902
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Rec. Direc. à vista	281.243	134.872
Rendas de Financ. Rurais - Aplic. com Rec. Direc. da Poup. Rural	421.123	234.617
Rendas Fin. Rurais Apl. com Recursos Direc. de LCA	25.004	52.986
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	619.806	325.550
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.583.780	4.134.080
Rendas com Aplicações Compulsórias	49.636	59.976
TOTAL	57.949.889	59.286.941

21. DESPESAS DE PESSOAL

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.842.993)	(1.703.830)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(2.402.140)	(2.241.389)
Despesas de Pessoal - Proventos	(7.555.436)	(6.659.888)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(193.393)	(103.103)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(119.376)	(95.540)
Despesas de Honorários	(3.003.987)	(2.703.005)
TOTAL	(15.117.323)	(13.506.753)

22. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Água, Energia e Gás	(392.044)	(368.797)
Despesas de Aluguéis	(986.522)	(916.983)
Despesas de Comunicações	(321.474)	(328.464)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(246.772)	(199.552)
Despesas de Material	(91.288)	(79.477)
Despesas de Processamento de Dados	(828.352)	(653.457)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(610.544)	(586.765)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(256.135)	(220.237)
Despesas de Publicações	(16.963)	(20.624)
Despesas de Seguros	(98.975)	(126.184)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.689.631)	(1.550.661)
Despesas de Serviços de Terceiros	(489.244)	(611.735)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(288.199)	(245.718)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(1.666.128)	(1.151.712)
Despesas de Transporte	(336.635)	(394.960)
Despesas de Viagem ao Exterior	(31.538)	-
Despesas de Viagem no País	(242.909)	(132.773)
Outras Despesas Administrativas	(2.055.979)	(2.409.615)
Contribuição Confederativa	(32.678)	-
Livros, Jornais e Revistas	(2.163)	(10.746)
Condomínio	(101.913)	(135.874)
Contribuição Sindical Patronal	(137.700)	(173.415)
Emolumentos Judiciais e Cartorários	(186.630)	(868.005)
Copa/Cozinha	(22.937)	(19.528)
Lanches e Refeições	(154.078)	(136.430)
Uniformes e Vestuários	(801)	(1.799)
Contribuição à OCE	(17.004)	(16.992)
Taxas da Junta Comercial	(2.571)	(2.012)
Medicamentos	(440)	(223)
Mensalidades Diversas	(1.080)	(480)
Rateio de Despesas da Central	(1.075.743)	(896.869)
Ações Judiciais	(4.724)	(849)
Rateio de Despesa do Sicoob Conf.	(284.426)	(133.819)
Serviço Tesouraria Bancoob	(715)	-
Outras Despesas Administrativas	(30.377)	(12.573)
Despesas de Amortização	(375.047)	(349.785)
Despesas de Depreciação	(957.002)	(897.386)
TOTAL	(11.981.382)	(11.244.885)

23. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	131.638	467.755
Rendas Juros Cartão de Crédito	917.374	780.115
Rendas Multas por Atraso - Cartão de Crédito	36.905	-
Dividendos	1.471.310	1.121.747
Crédito Receita Sipag - Faturamento	291.311	86.627
Crédito Receita Sipag - Antecipação	328.951	314.405
Distribuição de Sobras da Central	-	1.597.043
Deduções e Abatimentos	878	-
Juros ao Capital	234.134	25.479
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	574.111	197.601
Outras Rendas Operacionais	129.601	230.671
TOTAL	4.116.213	4.821.443

24. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Provisões Operacionais	(578.682)	(109.519)
Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(1.546.457)	(979.024)
Isenção de Juros - Cheque Especial Plus	(6.047)	(3.345)
Perdas - Práticas Inadequadas	(2.814)	-
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(184)	(6.591)
Desc. Conc. - Crédito Pessoal	(86.329)	-
Desc. Conc. - Capital de Giro	(328.842)	-
Desc. Conc. - Emp. Garant. Bens Imóveis	(3.577)	-
Descontos Concedidos - Operações de Crédito	(4.271)	(1.968.258)
Bonificação de Seguro Prestamista	(149)	-
Multa e Juros Diversos	(5.640)	(5.087)
Passivos Trabalhistas	(251.327)	-
Passivos Contingentes	(489.504)	11.688
Cancelamento - Tarifas Pendentes	(238.788)	(187.446)
Mensagens SMS - Cartões	(984)	(2.024)
Estorno Juros Mora - Oper. Crédito - RPL	-	(75.938)
Tarifa Recebimento Convênio - CRAs Cartórios	(3.312)	(1.462)
Contrib. ao Fundo Tecnologia da Informação	(131.198)	(145.067)
Contribuição ao Fundo de Estabilidade e Liquidez	(520.963)	(86.826)
Outras Contrib. Diversas (Outras Despesas Operacionais)	-	(364.856)
Outras Despesas Operacionais do Exercício	(2.399)	(11.895)
TOTAL	(4.201.317)	(3.935.650)

25. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Lucros na Alienação de Valores e Bens	59.050	48.587
Ganhos de Capital	9.510	8.010
Rendas de Aluguéis	69.446	31.145
Outras Rendas não Operacionais	298.043	148.990
Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(115.000)	(230.608)
Perdas de Capital	(30.331)	(3.255)
Desvalorização de Outros Valores e Bens	(2.780.552)	(864.519)
TOTAL	(2.489.836)	(861.650)

26. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2019:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	41.159.746	7,05%	163.608
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	190.437	0,03%	191
TOTAL	41.350.183	7,08%	163.799
Montante das Operações Passivas	16.437.978	1,51%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	107.390	1.919	2,68%
Conta Garantida	774.384	7.755	3,81%
Empréstimo	20.306.503	193.294	5,49%
Financiamento	30.915	155	0,20%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira	Total Taxa Média - %
Depósitos à Vista	2.204.163	1,63%	0%
Depósitos a Prazo	10.970.678	2,07%	0,35%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas
Empréstimos	2,14%
Financiamento	1,95%
Aplicação Financeira - Pós-Fixada	91,99%

Conforme política de crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a esses são aprovadas em âmbito do Conselho da Administração ou quando delegada, formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019

Empréstimos e Financiamentos	6,13%
Aplicações Financeiras	1,51%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária:

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	1.258.416
Empréstimo	60.972.706
Financiamento	340.362

e) As coobrigações prestadas pela cooperativa às partes relacionadas foram as seguintes:

2019	2018
514.456	566.374

f) No exercício de 2019, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)

Cédula de Presença - Conselho Fiscal	172.791
Honorários	1.889.964
Cédula de Presença - Diretoria e Conselho de Administração	185.832
Gratificações da Diretoria	600.000
Outras Desp. Diretoria e Conselho Administração	155.400
TOTAL	3.003.987

27. COOPERATIVA CENTRAL

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE GOIÂNIA E REGIÃO LTDA - SICOOB ENGECRED, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO - SICOOB UNI, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB UNI é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, por meio dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB UNI a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB ENGECRED responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB UNI perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

28. GERENCIAMENTO DE RISCO

A gestão integrada de riscos e de capital, no âmbito das cooperativas do Sicoob, é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital

29.1 RISCO OPERACIONAL

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação. Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

29.2 RISCO DE MERCADO E DE LIQUIDEZ

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (*trading*) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (*banking*).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – *Value at Risk* para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de *backtest* do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de estresse.

29.3 GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

29.4 RISCO DE CRÉDITO E RISCO SOCIOAMBIENTAL

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

29.5 GESTÃO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem. O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem. São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD). Visando garantir sua efetividade, são realizados, anualmente, testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

30. SEGUROS CONTRATADOS – NÃO AUDITADO

A cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

31. ÍNDICE DE BASILEIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Patrimônio de Referência	205.969.642	174.727.025
Capital Principal - CP	63.994.818	51.027.767
Nível I	63.994.818	51.027.767
Índice de Basileia %	38,62%	41,09%
Razão de Alavancagem (RA) %	20,99%	23,47%
Índice de Imobilização %	1,95%	2,16%



32. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários na modalidade Plano Multi Instituído. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no mínimo 1% do salário. As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2019 totalizaram R\$ 42.899,79.

Fabício Modesto Cesar
Diretor Presidente

Ricarte Vicentini de Miranda
Diretor Comercial

Ricardo Elias Sandri Wandscheer
Diretor Administrativo e Financeiro

Emerson Gomes Figueiredo
Contador CRC DF 14.458/O-3 "S" GO



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Quotistas
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Goiânia e Região Ltda. – Sicoob Engecred - GO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Goiânia e Região Ltda. – Sicoob Engecred - GO ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Goiânia e Região Ltda. – Sicoob Engecred - GO. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Goiânia e Região Ltda. – Sicoob Engecred - GO

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.



Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Goiânia e Região Ltda. – Sicoob Engecred - GO

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 23 de março de 2020


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2

PARECER DO CONSELHO FISCAL DO SICOOB ENGECCRED

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, após analisar as peças que compõem o Balanço do Exercício findo em 31 de dezembro de 2019, acompanhadas do parecer, sem ressalvas, da Auditoria Externa em seu relatório sobre as demonstrações contábeis do referido exercício, tendo em vista que estão dentro das normas contábeis e fiscais exigidas e que espelham e representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação econômica, financeira, contábil e fiscal da cooperativa de crédito Sicoob Engecred Ltda., ano de 2019, o Conselho Fiscal é de parecer favorável pela aprovação das demonstrações contábeis do referido exercício.

Esclarece, ainda, que, em 2019, foram realizadas 19 reuniões do Conselho Fiscal, nas quais foram analisadas todas as atas do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, relatórios e documentos que espelhavam a situação geral dos negócios da cooperativa e, quando necessário, foi solicitada a presença de conselheiros, diretores e colaboradores de diversas áreas para uma melhor explanação de fatos e documentos pertinentes ao cumprimento das atividades deste órgão de fiscalização.

Goiânia, 30 de março de 2020.

Luciana Franco de Castro
Conselheira Fiscal Efetiva

Fernando de Freitas Mesquita
Conselheiro Fiscal Efetivo

Carlos Vinicius Parreira Aires
Conselheiro Fiscal Efetivo



 **SICOOB**
Engecred

Somos hechos de

**VA
LO
RES**

